Rio de Janeiro — Sexta-feira, 29 de Novembro de 1918 — N. 2.501

HOJE — O TEMPO — Maxima, 22,6; minima, 18,2.

A NOITE

HOJE — OS MERCADOS — Cambio, 13 5/8 a 13 3/4 d., Café, 13$800.

ASSIGNATURAS — Por 12 mezes 30$000 — Por 6 mezes 24$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua do Carmo, 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes 16$000 — Por 3 mezes 9$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A Inglaterra e a França vão reclamar a extradição do maior responsavel pela guerra

A SITUAÇÃO

A crise que atravessa a Allemanha continúa a aggravar-se. Os dous campos politicos em que o paiz se dividiu definem-se e extremam-se. Os conservadores e militaristas organisam a contra-revolução, enquanto os socialistas lançam mão de medidas mais radicaes para se fortalecerem no poder. O protesto de Kurt Eisner contra von Hindenburg está explicado: von Hindenburg, apezar de ter recebido ordens expressas para transferir a séde do quartel-general de Cassel para Berlim, insiste em ficar ali e em não tomar em consideração essas ordens. Barth, o ministro das Questões Sociaes e Politicas, acaba de revelar que os generaes organisam abertamente a contra-revolução, que dissolvem os soviets e prendem os seus membros. Barth accusa francamente von Hindenburg de conspirador e ameaça mandar prendel-o. E' duvidoso que o governo de Berlim tenha forças para fazer executar uma resolução dessa natureza. O governo, de facto, parece estar em crise, annunciando-se como imminente a renuncia de Solf, de Erzberger e de Scheidemann.

Como si estas difficuldades não bastassem, a Baviera acaba de romper com Berlim. Kurt Eisner, como já provou, quer executar á risca o programma revolucionario, apurar todas as responsabilidades e castigar os culpados, incluindo o kaiser e o kronprinz. Dahi o seu primeiro acto mandando publicar o relatorio secreto do conde de Lerchenfeld, provando que foi tramada em Berlim a brutal aggressão austriaca contra a Servia. Em Berlim protestou-se contra essa publicação; Eisner, em resposta, declarou que não podia tolerar o proseguimento da diplomacia secreta destinada apenas a enganar o povo. E rompeu relações com Berlim. E' um grande passo para o desmembramento da Allemanha. Eisner, embora socialista, está agindo de tal modo que obteve o apoio até dos elementos conservadores e catholicos da Baviera, do Wurtemberg, de Baden e da Saxonia. E esses elementos são partidarios da separação da Prussia e da organisação de uma republica abrangendo toda a região meridional da Allemanha.

Para todos os criminosos vae chegando a hora do castigo. Si na Allemanha se pede o castigo do kaiser, na Austria tambem se pede a prisão immediata de Carlos de Habsburg, de Berchtold, de Czernin e de outros grandes responsaveis pela guerra. Afinal, os povos dos imperios centraes começam a comprehender que todas as suas desgraças foram causadas pelos seus proprios governantes, que prepararam e provocaram a maior luta a que o mundo assistiu. Insistiu-se hoje em dizer que os governos alliados vão dirigir collectivamente uma nota ao governo de Haya pedindo-lhe a entrega do kaiser e do kronprinz, que são desde já considerados prisioneiros de guerra sob a guarda da Hollanda.

Quanto ao desarmamento da Allemanha, elle está sendo feito de accordo com as clausulas do armisticio. A esquadra britannica attingiu Kiel e as forças britannicas chegaram á fronteira da Prussia Rhenana, entre Beho e Stavelot, tendo tomado posse, de 11 a 27 do corrente, de 1.400 canhões allemães. Francezes e americanos tambem avançam rapidamente pela Prussia Rhenana e pelo Palatinato. De Berlim annuncia-se que foi ordenada a desmobilisação, com excepção de duas classes, as de 1889 e 1890. Esta noticia está em completo desaccordo com outras tambem provenientes de Berlim e, portanto, é conveniente deixal-a de reserva.

A população do Luxemburgo agita-se e quer resolver agora definitivamente a sua sorte. Consta que a grã-duqueza abdicou ou está resolvida a abdicar. Parte do povo do Grão-Ducado mostra tendencias francamente republicanas, mas outra parte prefere unir-se á Belgica e ainda outra á França. Do desencontro destas correntes de opinião resulta uma grande agitação popular, cujas consequencias não podem ser aliás muito grandes.

O Brasil na guerra

O Dr. Casper Libero promovido a cirurgião-ajudante-mór de primeira classe

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Pelos seus serviços prestados á França durante mais de tres annos, foi promovido a cirurgião-ajudante-mór de primeira classe, a "titre étranger", o medico paulista Dr. Casper Libero, que está trabalhando no Hospital Militar de Villemin.

Tropas albanezas licenciadas

LONDRES, 29 (A. A.) — Telegrammas de Salonica dizem que Essad Pachá está licenciando as tropas albanezas que, durante a ultima guerra, fizeram toda a campanha, prestando importantes serviços á causa dos alliados.

Indesejaveis !

PARIS, 29 (A. A.) — A Commissão Nacional de Desportos resolveu obter dos seus associados o compromisso de não tomarem parte em concursos desportivos nos quaes se achem inscriptos concorrentes allemães, austriacos, bulgaros, hungaros e turcos.

As responsabilidades da guerra

Cumpria religiosamente as ordens do kaiser!...

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Copenhague:

"A "Gazeta da Allemanha do Norte" publicou em seu numero de quarta-feira uma nota, que lhe foi fornecida pelo ex-chanceller Bethmann-Hollweg, que ainda se encontra em Berlim, e na qual elle declara que, pessoalmente, não tem nenhuma responsabilidade na declaração da guerra. Diz que sómente agiu de accordo com o kaiser, cujas ordens sempre cumpriu religiosamente, embora muitas vezes em desaccordo com ellas. Termina pedindo a abertura de um inquerito para que sejam estabelecidas as suas responsabilidades."

O ex-chanceller Bethmann-Hollweg

Esta declaração provocou longas discussões na Allemanha. Diversos jornaes pedem a prisão immediata de Bethmann-Hollweg; outros, mais moderados, como o "Berliner Tageblatt", lembram que Bethmann-Hollweg não deu um passo, como lhe pedia o ministro dos Negocios Estrangeiros da Inglaterra, Sr Edward Grey, para evitar a conflagração. Esse mesmo jornal pergunta por que Bethmann-Hollweg, si estava em desaccordo, como diz agora, com a politica do kaiser, não apresentou a sua demissão antes de executar passivamente as ordens de Guilherme II.

Para estudar a situação russa

PARIS, 29 (A. A.) — Chegou a esta capital uma delegação socialista russa, que vem entender-se com o Partido Socialista Internacional para que este envie á Russia uma commissão que será encarregada de estudar a situação daquelle paiz.

A extradição do ex-kaiser

Uma nota collectiva á Hollanda

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O «Daily Express» diz que os governos da Inglaterra e da França, apoiados pelos da Belgica, Portugal, Italia, Servia e Rumania, vão enviar uma nota collectiva á Hollanda, pedindo a entrega do ex-kaiser.

Accrescenta esse jornal que o governo de Haya já foi ou vae ser notificado immediatamente de que as potencias alliadas consideram o ex-kaiser um prisioneiro de guerra sob a guarda da Hollanda.

LONDRES, 29 (Havas) — O "Daily Express" diz saber de boa fonte que a Inglaterra e a França estão de accordo em reclamar a extradição do ex-imperador Guilherme.

Accrescenta o citado jornal que os governos dos dous paizes vão enviar á Hollanda uma nota pedindo a entrega do ex-kaiser, e, entrementes, consideram o ex-soberano allemão um prisioneiro de guerra sob a guarda da Hollanda.

A kaiserina de viagem para Amerongen

AMSTERDAM, 29 (Havas) — O "Telegraaf" annuncia que a kaiserina é esperada amanhã em Zevenaar, de onde se dirigirá para Amerongen, onde se encontra o kaiser.

Está imminente uma batalha entre rumaicos e hungaros

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Salonica diz que as tropas rumaicas já occupam mais de metade da Transylvania e continuam a avançar rapidamente para o norte.

Forças hungaras consideraveis estão sendo concentradas nas proximidades da fronteira da Transylvania, esperando-se para breve um grande choque entre rumaicos e hungaros.

A ex-familia imperial brasileira

Morreu D. Antonio, o terceiro filho dos condes d'Eu

A ex-familia imperial brasileira. D. Antonio está ao centro, no segundo plano.

LONDRES, 29 (Havas) — Em razão de ferimentos recebidos em um accidente de aeroplano, acaba de morrer o capitão D. Antonio de Orleans e Bragança, terceiro filho dos condes d'Eu.

O principe D. Antonio — Antonio Gastão Philippe Francisco de Assis Maria Miguel Gabriel Raphael Gonzaga — era, como diz o telegramma, o terceiro filho dos condes d'Eu. Nasceu em Paris a 9 de agosto de 1881, tendo assim cerca de oito annos quando se proclamou a Republica. A sua vida militar elle a iniciou no Exercito austriaco, cujas fileiras se apressou em deixar, logo que se declarou a guerra, para se alistar no Exercito inglez.

Os dous irmãos de D. Antonio são o principe D. Pedro, que renunciou as suas pretenções ao throno do Brasil, e o principe D. Luiz, actual pretendente e que tambem serve no Exercito inglez.

A ex-familia imperial brasileira — que representa a gravura acima — no dia das bodas de ouro dos condes d'Eu. Ao centro, a princeza Isabel acalenta ao collo o mais novo de seus netinhos. A seu lado o Sr. conde d'Eu. No primeiro plano, nos lados, estão a princeza Elizabeth, esposa do principe D. Pedro, e a princeza Maria Pia, esposa do principe D. Luiz. Os principes estão de pé. D. Pedro de Alcantara está á paisana. D. Antonio é o que está no centro. O outro, tambem fardado, é D. Luiz. Esta photographia foi tirada no dia 14 de outubro de 1914, no parque do castello d'Eu.

CORREIO DE PORTUGAL

Outra revolução !...

A ferro, fogo e sangue tenta-se expulsar do poder o Sr. Sidonio Paes. Pronunciamentos militares facilmente suffocados. O Congresso da Paz e os perigos que nos ameaçam. Monarchia de republicanos e Republica de monarchicos !...

Lisboa, 18 de outubro de 1918.

Os leitores da A NOITE, que se interessam pelo Portugal, hão de estar naturalmente impacientes por conhecer, nas suas principaes caracteristicas, os lamentaveis acontecimentos que mais uma vez mancharam de sangue — e quanto delle generoso e nobre — as paginas da nossa historia.

A curiosidade é justa e natural. Pois não será verdade que, ou sejam lusitanos ou brasileiros, todos amam, embora com differente sensibilidade, esta terra de Portugal? Vejamos, pois, dar-lhes um resumo dos acontecimentos, omittindo detalhes pormenores, que não se compadecem com a natureza destas chroniquetas, mas procurando, por assim dizer, photographar a parte essencial dos successos, accompanhando-os de commentarios politicos, que a todos habilitarão a julgar, com conhecimento de causa, da hora grave que passa. Os leitores ficarão habilitados a proferir um julgamento imparcial, principalmente si acreditarem que o jornalista que fixa estas informações apenas se preoccupa em lhes stereotypar a verdade dos factos, sem que a sua ligeira critica seja jamais perturbada pela paixão partidaria, de que ha alguns annos, felizmente, se encontra liberto. Para nós, só existe hoje a patria, a grande patria portugueza! Extinguiu-se a paixão politica. Essa pertence já ao passado. E, si é certo que nos conservamos incorrigivel e sinceramente republicanos, não é menos verdade que não envergamos nenhum dos figurinos de mesquinha politiquice partidaria que o regimen implantado em 5 de outubro de 1910 quiz decretar como moda, impondo-o a todos os portuguezes...

O movimento revolucionario

Houve mais uma revolução. Entre nós as convulsões politicas, levadas ao paroxismo dos tiros de canhão, passaram a ser periodicas. São fataes como um dia depois do outro. E a população está já tão habituada a estas cousas anormaes que ellas passam e desapparecem quasi na indifferença geral dos que da politica não curam, isto é, da grande maioria dos cidadãos. Não ha fé monarchica porque, afinal, nunca a houve. Portugal era uma monarchia sem monarchicos, segundo a synthese feliz attribuida ao rei D. Carlos. Pois as desillusões de oito annos de Republica, traduzidas no sobresalto de todos os instantes e no desrespeito de todas as garantias individuaes e collectivas, fez de Portugal uma Republica sem republicanos, ou, pelo menos, com poucos republicanos. O povo está indifferente, apathico, cansado. A nação está farta de politicos, das suas ambições insaciaveis, das agitações continuas a que essas ambições dão logar. O paiz já não sabe para quem appellar!

Mas então — perguntar-se-á — que significa mais esta revolução? E' simples a resposta: foi uma luta de caudilhos e mais nada. Nenhuma grandeza moral a justifical-a ou, mesmo, a explical-a. Já não são as idéas que congregam os homens, como nos tempos da propaganda, nesses bellos tempos que tantas saudades fazem despertar! Não, não se trata disso. Trata-se apenas de conquistar o poder pelo poder, de se arvorarem o odio e a vingança como symbolos supremos de governo. Que miseria!

Por isso não é para surprehender que o movimento revolucionario que acabou de fracassar tivesse um caracter nitidamente, inconfundivelmente militar. Foi um "pronunciamento" á maneira das Honduras ou Costa Rica. Em Coimbra um coronel subleva o seu regimento, impõe-se ás forças restantes e resuscita a Republica Velha. Mas que Republica Velha é esta? Nem os revolucionarios o sabem. Chamaram-lhe "velha" pela mesma razão que ao Sr. Sidonio Paes aprouve denominar de Republica Nova a concretisação do seu triumpho em 5 de dezembro. Os revolucionarios venceram, pois, em Coimbra, quasi sem effusão de sangue. O movimento foi imitado em Evora, onde a guarnição militar se sublevou, e em Penafiel, onde um aspirante, commandando oito soldados, se apoderou da estação do caminho de ferro, paralysando o serviço ferro-viario.

Como foi suffocado o movimento

O Sr. Sidonio Paes, posto ao facto dos acontecimentos, decretou o estado de sitio para todo o paiz, reuniu forças e fel-as partir em direcção aos tres focos revolucionarios. Mas não foi preciso que ellas lá chegassem para que os revoltosos se rendessem ou dispersassem. A revolução — si assim se póde chamar a tão grotesca tentativa — terminou com golpes de telephone e de telegrapho, expedidos de Lisboa pelas autoridades legaes.

As victimas da revolução

Pouca gente morreu, porém, tambem é verdade, pouco se combateu. Pouco e mal! Em Evora morreu um coronel; em Lisboa foi assassinado o visconde da Ribeira Brava, democratico, quando tentava fugir a uma escolta de policia, que o conduzia sob prisão; e, aqui e ali, alguns politicos, alguns soldados e poucos populares. Foi uma das revoluções menos sangrentas, felizmente. Diz-se que o exercicio da funcção aperfeiçoa o orgão...

Sr. Sidonio Paes

As origens da revolução

A quem pertence a responsabilidade desta tentativa revolucionaria? Cremos que a todos os partidos historicos, mas principalmente aos democraticos.

O Sr. Sidonio Paes não conseguiu pacificar a politica nacional. A sua situação é realmente singular: a Republica Nova — para nos servirmos da terminologia que mais do seu agrado é — encontra-se isolada, tendo a apoial-a os monarchicos. Ha nada mais incoherente, para uns e para outros? Uma Republica de monarchicos não faz sentido; entretanto é verdade que, nos dous ultimos reinados, já existia uma monarchia de republicanos...

A posição do Sr. presidente da Republica é, pois, muito delicada. Elle não poderá viver sempre apoiado pelos realistas, porque estes, num momento propicio, o quererão derrubar para restaurar a monarchia; mas, por outro lado, esta revolução, embora fracassada, veiu cavar mais fundo o fosso que já separava o chefe do Estado da grande, da enorme maioria dos republicanos. E' uma situação embaraçosa. Como sair della?

Um governo de concentração republicana

Não é preciso escrever mais para demonstrar o perigo enorme e imminente que ameaça as instituições. Não, isto não é bem assim. O perigo não incide principalmente sobre as instituições, mas sim sobre a propria nacionalidade. E o desenvolvimento destas idéas é facil de fazer.

Os republicanos estão desavindos ou retirados da actividade politica. Os que lutam crearam-se profundas inimisades entre si e a sua reconciliação afigura-se-nos muito difficil. A Republica tem, dia a dia, menos dedicação a servil-a e não ha instituições que resistam ao isolamento politico, si os cidadãos a isso as condemnarem. O Sr. Sidonio Paes é, sem duvida, um chefe, na accepção voluntariosa do termo. Mas si elle não conseguir chamar a si os republicanos, terá, dentro em pouco, taes difficuldades de governo que difficilmente as poderá resolver. Em ultima analyse: a Republica, para viver, precisa da carinhosa assistencia dos republicanos — mas de todos os republicanos e não apenas dos facciosos de qualquer partidelho politico. Conseguirá o chefe do Estado realisar esse milagre politico? De cada vez nos parece menos possivel.

Temos, por outro lado, os monarchicos. A cohesão politica é, entre elles, ainda menor que no campo republicano. Apparentemente existe apenas um partido monarchico, chefiado pelo antigo ministro franquista, o Sr. Ayres d'Ornellas, logar-tenente do ex-rei e actual pretendente á corôa, o Sr. D. Manoel. Mas isso não é sinão a apparencia das cousas. Na realidade o partido manuelista não existe, porque os monarchicos não quereriam para si o Sr. D. Manoel, que não tem descendencia, que tudo faz suppor que a não virá a ter — que, além disso, é por elles accusado de fraqueza de caracter em razão da apoucada intelligencia.

O partido monarchico está, pois, ainda mais pulverisado que o republicano, dividido em facções que mortalmente se aborrecem, embora conservem o sorriso nos labios. Essas facções são os tradicionalistas, partidarios de D. Miguel de Bragança; os integralistas, que querem uma monarchia sem parlamento e com poder pessoal bem caracterisado; os catholicos, que não acceitaram ainda a Republica, que são, aliás, um pequeno numero; os duartistas, que ambicionam ver a corôa na cabeça de D. Duarte, um principe que é ainda uma creança, etc., etc.

Vê-se, pois, que, si os republicanos dão continuamente manifestações de sua incapacidade para governar, os monarchicos não inspiram maior confiança, porque se dividiram mesmo antes de terem caçado o urso cuja pelle ambicionam.

Qual seria, pois, a solução politica verdadeiramente nacional? Consistiria no reconhecimento definitivo do Sr. Sidonio Paes como chefe do Estado e na organisação de um governo de concentração republicana em regimen puramente parlamentarista. Isto será possivel? Não sabemos. Asseguramos que para tal se trabalha e que, antes desta ultima convulsão revolucionaria, havia algumas probabilidades de o conseguir. Hoje é mais difficil, como facilmente se comprehende.

Os problemas portuguezes após a guerra

A guerra está virtualmente finda. O monstro estrebucha ainda, mas os exercitos alliados, conduzidos por Foch, vão acossando a fera e não tardará talvez que o victorioso "hallali" annuncie que o militarismo prussiano, creado por Bismark e carinhosamente desenvolvido por esse doido de manto e corôa que se chama Guilherme II, soffreu o golpe final. A paz póde, [illegible], surgir de um momento para outro!

As nações reunir-se-ão para decidirem os seus proprios destinos. O mappa da Europa vae ser revisto e remodelado. Quem sabe si o mesmo não acontecerá ao mappa de todo o mundo! E' uma hora decisiva que vae se approximando. Ajustar-se-ão contas? Decidir-se-á dos destinos das nações...

Portugal precisa, pois, de pensar nisto: como vae elle apresentar-se no Congresso da Paz? Acaso iremos para lá com a desordem interna, com as prisões atulhadas de presos politicos, com o exemplo de conspirações endemicas, impossiveis de extirpar como si fossem um cancro roedor e incuravel da propria nacionalidade? Grave problema este! E o mais triste, o mais desolador é que ninguem — ou pouca gente... — pensa preoccupar-se com tal aspecto do problema internacional. Pelo contrario: tudo indica que os nossos homens publicos, que se julgam estadistas ou que, como taes, se impoem á nação, tudo indica que elles suppoem que, mesmo depois da guerra, se poderia continuar, cá dentro, a brincar ás revoluções. Queira Deus que uma amarga desillusão não venha entenebrecer ainda mais os dias, já tão sombrios, da historia patria!...

Estes negrumes sinistros são avistados, aliás, por alguns jornaes. "O Seculo" refere-se hoje a tudo isto e fala assim, no seu artigo editorial:

"Vive o paiz em continuo sobresalto. Desde ha muito que a incerteza é a dominante da vida nacional.

Como, num estado assim, indeciso, se podem pedir ás forças creadoras da riqueza que redobrem de esforços e de energia? O trabalho é incompativel com a desordem! E a desordem fal-a uma politica absurda de intransigencias e de odios, a que é indispensavel pôr fim. Ninguem, todavia, quer ver isto, ou pelo menos não o querem ver os que influindo sobre a vida do paiz, têm maior somma de responsabilidade. E' possivel que este modo de dizer as cousas desagrade aos politicos. E' possivel! Mas o "Seculo" não serve nem politicos, por elevados que elles sejam, nem partidos, por mais numerosos que pareçam. Serve os interesses superiores da nação e servindo-os, não póde mascarar a verdade, que é uma só.

Sim! Tem-se feito desde ha annos uma sementeira constante e pertinaz de odios. E os odios trazem como consequencia, quasi inevitavel, uma farta aspersão de sangue.

Um paiz em semelhantes condições de turbulencia e de ferocidade, em plena Europa, é um paiz condemnado. Pensem nisto os que a paixão partidaria allucinou. Pensem nisto os que têm as responsabilidades do governo. Pensé nisto tambem o povo, principalmente o povo, que é afinal a victima sacrificada de todos os desvarios e loucuras.

....

As circumstancias delicadissimas do paiz exigem que se fale com clareza e sinceridade. Este jornal, repetimos, não serve homens nem partidos sinão quando a acção de uns e de outros esteja conforme com os grandes interesses nacionaes. A hora é critica. Excepcionalmente grave. Ou a harmonia se produz na sociedade portugueza e conseguimos uma verdadeira solidariedade nacional deante do futuro nebuloso e incerto que se vislumbra, triumphando assim das difficuldades e perigos de toda a ordem, ou dias de tremenda amargura nos esperam. O que não póde de modo nenhum admittir-se é que o caminho que haviamos de trilhar com firmeza, na conquista de melhores posições de fortuna e de prestigio, seja coberto a toda a hora de sangue e de ruinas pelo odio das facções."

Um paiz em semelhantes condições de turbulencia e ferocidade, em plena Europa, é um paiz condemnado, diz o "Seculo". Que grande, que dolorosa, que esmagadora verdade!...

Adriano Vasconcellos

A viagem do presidente Wilson á Europa

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Nos circulos autorisados de Washington annuncia-se que o presidente Wilson embarcará para a Europa por toda a semana proxima, fazendo a viagem a bordo do paquete "George Washington", ex-allemão "Wilhelm-Friedrich", comboiado por dous cruzadores ligeiros e diversos torpedeiros.

Com o presidente seguem os membros da delegação dos Estados Unidos á Conferencia da Paz, num total de mais de trinta pessoas.

Durante a sua ausencia na Europa, o presidente Wilson estará, hora por hora, a par de todos os negocios publicos e discussões parlamentares, por cabos e linhas telegraphicas directos desde o ponto em que se encontrar na Europa até Washington.

O vice-presidente da Republica, Sr. Marshall, nada resolverá sinão de accordo com o presidente Wilson, que poderá ser consultado telegraphicamente, recebendo-se em Washington a sua resposta uma hora depois.

Sr. Sazonoff, á esquerda, e general Dragomiroff, á direita, primeiro ministro e ministro dos Estrangeiros do novo governo formado em Ekaterinodar, com o fim de governar todas as Russias.

O bairro judeu de Lemberg incendiado

Seiscentas casa destruidas e milhares de mortes

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapham de Budapesth annunciando que os legionarios polacos que se apoderaram de Lemberg, depois de terem derrotado os ukranianos, queimaram o bairro judeu, destruindo mais de 600 casas.

O numero de mortos sobe a alguns milhares, entre os quaes ha numerosas mulheres e creanças.

Modificações no ministerio do actual governo allemão

COPENHAGUE, 29 (Havas) — O "Lokal Anzeiger", de Berlim, informa que o gabinete realisou uma reunião em que se occupou de modificações no ministerio que, realisadas, teriam grande significação.

Segundo esse jornal, consta que se vão demittir os Srs. Solf, Erzebrger e Scheidemann.

Diz tambem o "Lokal Anzeiger" que está gravemente enfermo o Sr. David, "leader" socialista-independente.

A obra do governo italiano, depois de vencido o imperialismo

Declarações do Sr. Victor Orlando á Camara

ROMA, 28 (Retardado) (Havas) — Na sessão de hoje, na Camara, o Sr. Victor Orlando pronunciou um discurso em que, depois de varias considerações sobre o assumpto de que tratou, fez as seguintes declarações:

"O governo italiano não pode ficar indifferente deante dos gritos de dôr das populações das terras reconquistadas pela Italia. O governo fará os mais energicos esforços em relação ás medidas que tem de adoptar concernentes aos prejuizos de guerra."

O Sr. Orlando, declara ainda sentir-se feliz em confirmar as declarações do deputado Luzetti em relação á causa da nação armenia.

Respondendo ao deputado Treves, que se manifestara preoccupado com a acção que os alliados pretendem desenvolver na Russia, o Sr. Orlando observa que essa questão será resolvida de accordo com todas as nações alliadas, declarando ainda que as condições do armisticio impondo a evacuação dos territorios da Russia pelas forças allemãs, e a retirada dos exercitos do kaiser de todos os territorios invadidos, teria de certo provocado grandes massacres na Russia.

"O governo, continúa o Sr. Victor Orlando, proporá brevemente o estabelecimento de pensões de sangue, que assegurem a subsistencia dos invalidos e dos velhos e a aposentadoria dos operarios."

O orador põe em relevo a importancia do problema agrario declarando que se torna necessario dar uma nova feição á sua organisação, e chegar-se á formação de um outro regimen agrario que faculte aos lavradores os meios necessarios ao cultivo das terras.

O Sr. Orlando termina o seu discurso declarando:

"O governo italiano inspirar-se-á, para a sua obra, nos principios do presidente Wilson. O principio, nem vencedores, nem vencidos não será applicado. O imperialismo foi vencido e vencido deve ficar para que de futuro não possa mais surgir. Os representantes da Italia irão ao Congresso da Paz com o espirito de italianos."

O presidente do Conselho de Ministros quando terminou o seu discurso foi vivamente applaudido e felicitado por todos os ministros e deputados presentes.

Internados pelos polacos

LONDRES, 29 (Havas) — Telegrapham de Copenhague annunciando que os polacos internaram em Kovno o general Hoffmann, ex-governador allemão da Polonia, e o principe Leopoldo da Baviera, ex-commandante dos exercitos austro-allemães na frente oriental.

A PAZ

Reuniu-se a commissão portugueza

LISBOA, 29 (A. A.) — Reuniu-se hontem a commissão encarregada de estudar os assumptos que dizem respeito á Conferencia da Paz.

LISBOA, 29 (Havas) — A delegação portugueza á Conferencia da Paz reuniu-se hontem, afim de examinar as questões que interessam a Portugal e assentar as bases geraes da orientação que deverá seguir naquella Assembléa.

Écos e Novidades

O Sr. deputado Nicanor Nascimento teima em dirigir ao governo, da tribuna da Camara, varios requerimentos de informações sobre assumptos os mais variados. Não ha quasi um dia em que o deputado carioca não dê arrhas da sua curiosidade, querendo saber disto ou daquillo; porque se fez isto ou se fez aquillo, etc...

Em geral, o povo não toma a serio essas patriotadas dos seus esforçados representantes. Mas, nesse caso especial do Sr. Nicanor, a prevenção popular ainda é mais justificada e merecida. Ninguem póde acreditar na sinceridade do representante carioca, porque, si o seu intento fosse realmente o de impedir escandalos e punir abusos administrativos, teria insistido, pelos meios ao seu alcance, para que o governo, de accordo com o voto da Camara, respondesse aos seus requerimentos anteriores.

Não é isso, porém, o que se dá. Ao Sr. Nicanor pouco se lhe dá que o governo responda ou deixe de responder ás suas perguntas, satisfaça ou deixe de satisfazer á sua curiosidade. O que elle pretende com os seus requerimentos é apenas exhibir uma "fita" e fazer com que os jornaes lhe falem no nome.

Já se vão varios mezes que a Camara approvou um requerimento do Sr. Nicanor, pedindo ao governo informações sobre o montante das subvenções á Agencia Americana, e até hoje esse requerimento não foi respondido. E o Sr. Nicanor se conformou completamente com essa desattenção do governo para com a sua pessoa e para com a Camara.

E' provavel que o deputado carioca estivesse convencido de que o Sr. Nilo Peçanha pouca importancia desse ao voto da Camara, e, por isso, não insistisse pelas informações pedidas. Mas, por que não aproveitou a entrada do Sr. Domicio da Gama para o Itamaraty para insistir novamente, para que o seu requerimento fosse informado?

O Sr. Nicanor não fez nada disso. Continuou a engulir em secco a indifferença com que o Itamaraty recebeu o voto da Camara. Póde-se, á vista disso, acreditar na sinceridade dos seus novos requerimentos?

* * *

Não seria interessante saber-se ao certo o juizo que em sua consciencia os directores da Light formam da população do Rio de Janeiro? Só assim se poderia verificar si elles acreditam que sejam ou idiotas, ou condescendentes em demasia os moradores desta cidade.

Ha varios dias já a Light annunciou ao publico a agradabilissima noticia de que o fornecimento do gaz estava restabelecido. O dedicado amigo da empresa, o Sr. inspector da illuminação, por sua vez, se apressou a confirmar a noticia, correspondendo assim aos desejos da directoria da Société Anonyme. A' vista destas declarações, tão categoricas e officiaes, poderia alguem duvidar da veracidade da noticia? Está claro que não...

Pois, apezar de todas essas declarações, o gaz que continua a ser fornecido ao publico é o mesmo gaz pobre que ella se obrigou a fabricar "apenas emquanto não tivesse carvão", e que constitue um verdadeiro supplicio para toda gente que delle se utilisa.

Como conta de antemão com a condescendencia e a tolerancia do seu dedicado amigo, o Sr. inspector da illuminação, a Light acredita que poderá facilmente illudir o publico. O Sr. Dr. Afranio de Mello Franco, novo ministro da Viação, não estará, porém, pelos autos. Deve-se esperar de S. Ex. que saberá tomar com urgencia as providencias capazes de livrar de uma vez a população da exploração de que está sendo victima.

Aura Abranches

A festa artistica de Aura Abranches realisa-se no Palace Theatre na proxima quarta-feira, 4 de dezembro, com a primeira representação da comedia "A Garota" e canções portuguezas. Os Srs. assignantes têm preferencia em suas localidades até amanhã ao meio-dia.

Portos e taxas

Um requerimento na Camara

O Sr. Alvaro Baptista apresentou á Camara o seguinte requerimento, cuja discussão foi sem debate encerrada:

"A quanto ascendeu, até 30 de junho do corrente anno, a arrecadação das taxas de que trata a lei n. 3.446, de 31 de dezembro de 1917, art. 2, V;

em que barras de portos foi ella cobrada, especificando quanto em cada porto e que destino tem sido dado a essa renda, ouro;

que taxas de porto estão sendo cobradas nos portos de S. Pedro, do Rio Grande do Sul, de Pelotas e de Porto Alegre, designando a lei que as creou e, especificadamente, a renda de cada uma em cada um dos ditos portos, desde o anno de 1915, inclusive, até 30 de junho ultimo;

si algum funccionario federal é incumbido de fiscalisação de cobrança das taxas de porto, feita pela Companhia du Port do Rio Grande do Sul."

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Interesses ferro-viarios

Requerimento do Sr. Teixeira Brandão á Camara dos Deputados:

"Requeiro sejam solicitadas informações ao poder executivo — Ministerio da Viação e Obras Publicas — por intermedio da mesa da Camara, sobre o seguinte:

"Quaes os motivos que têm impedido a assignatura dos contratos para a conclusão dos trechos da linha ferrea entre Capivary e Angra dos Reis, da Estrada de Ferro Oeste de Minas, quando o praso de concorrencia expirou em agosto p. p. e varios foram os concorrentes a esses serviços;

si os proponentes não são ou não foram considerados idoneos, ou si as propostas não estão de accordo com os editaes de concorrencia, porque não foi ella annullada e aberta nova concorrencia."

O Sr. Lubin

pede licença...

A morte repentina de um corretor

Ao meio-dia, mais ou menos, ao passar pela rua da Alfandega, em frente ao City Bank, caiu morto o corretor de fundos, Frederico Fonseca, portuguez, de 56 annos, casado e residente em Paquetá.

Nesta capital, o morto tinha como companheiro de quarto o Sr. Guimarães, da Drogaria Berrini.

O cadaver foi removido para o necroterio.

A GUERRA

FRANÇA-INGLATERRA

A brilhantissima recepção de Jorge V em Paris

O jantar no Elyseu e os discursos

PARIS, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O rei Jorge V da Inglaterra e seus filhos, o principe de Galles e o principe Alberto, tiveram aqui uma recepção brilhantissima. Apezar do máo tempo, enorme multidão esperou tres horas seguidas o soberano inglez deante da estação do Bosque de Bolonha e ao longo das ruas do percurso até o palacio do Quais d'Orsay, onde os reaes hospedes ficaram residindo.

A' noite, realisou-se no Elyseu um jantar de duzentos talheres e a que assistiram o rei Jorge V, os principes, o presidente Poincaré, ministros, todos os embaixadores e ministros alliados e neutros, os marechaes Foch, Joffre e Petain, o general Pershing, almirantes e generaes francezes e estrangeiros incluindo o general Napoleão Acné, chefe da missão brasileira, membros do Parlamento e altos funccionarios francezes.

Foram trocados discursos muito cordiaes entre o presidente Poincaré e o rei Jorge.

PARIS, 29 (Retardado) (Havas) — O rei Jorge V, que foi recebido na estação do Bosque de Bolonha pelo presidente Poincaré, pelos presidentes da Camara e do Senado, pelo Sr. Clémenceau, pelos Srs. Pichon e Leygues e outros ministros, era aguardado, apezar do máo tempo, por uma enorme multidão, que mal avistou o soberano irrompeu em calorosas manifestações, acclamando-o á sua passagem em todo o percurso da estação ao palacio d'Orsay, onde o cortejo chegou ás 3.30 da tarde.

As tropas que constituiam a guarda de honra formavam em ala deante do palacio d'Orsay.

A multidão era tão densa que rompeu o cordão estabelecido pelos agentes de Segurança Publica e, approximando-se de sua majestade, expandiu-se em acclamações freneticas e enthusiasticas, erguendo vivas ao rei, á Inglaterra, á França e á Republica.

Depois de alguns instantes de repouso, sua majestade dirigiu-se para o palacio do Elyseu, afim de visitar o presidente Poincaré e sua esposa.

PARIS, 28 (Havas) (Retardado) — A' mesa do banquete, realisado no Elyseu, em honra ao rei Jorge V e do qual participaram 200 convivas, sentaram-se as mais altas personalidades da França.

Viam-se ali, além do homenageado, seus filhos e pessoas da comitiva, o presidente Poincaré e esposa, os presidentes e vice-presidentes do Senado e da Camara, todo o corpo diplomatico acreditado em Paris, os ex-presidentes do conselho de ministros e os ex-ministros das Relações Exteriores, os tres marechaes de França, Joffre, Foch e Pétain, os chefes das missões militar e naval britannicas, o pessoal da embaixada da Grã-Bretanha, etc.

Durante o banquete o rei Jorge V conversou cordialmente com o Sr. Poincaré e Mme. Poincaré.

Os brindes trocados entre o presidente da Republica Franceza e o soberano da Grã-Bretanha, affirmando a união dos dous grandes povos, produziram funda impressão.

Após o banquete o rei Jorge palestrou com varias das pessoas presentes, especialmente com os Srs. Dubost e Deschanel, respectivamente presidentes do Senado e da Camara, e com os Srs. Clemenceau e Pichon. Com os marechaes Joffre, Foch e Pétain e os Srs. Briand, Barthou, Bourgeois e varios outros ex-presidentes de conselho e ex-ministros de Estrangeiros, o monarcha britannico demorou-se em amistosa conversação.

Ao retirar-se Jorge V, o presidente Poincaré acompanhou-o até a carruagem. Os dous chefes de Estado separaram-se com um affectuoso aperto de mão.

O rei da Inglaterra foi, então, alvo de novas e calorosas demonstrações de sympathia por parte do povo francez.

PARIS, 28 (Havas) — No palacio do Elyseu realisou-se esta noite um banquete em honra do rei da Inglaterra. O presidente da Republica, Sr. Poincaré, proferiu o seguinte brinde:

"Sire! No dia 21 de abril de 1914, vossa majestade, a quem o povo de Paris acabava, como hoje, de saudar com acclamações prolongadas, evocava nesta mesma sala a recordação dos accordos concluidos dez antes antes, entre os nossos dous paizes e respondendo aos votos de felicidades que eu lhe dirigia em nome da França, vossa majestade definia eloquentemente o caracter pacifico da "Entente", que, saida pouco a pouco das suas primitivas convenções, unia para sempre as duas grandes nações livres na obra da civilisação e do progresso. Tres mezes mais tarde, os imperios do centro, cuja politica altaneira e aggressiva ameaçava ha muito tempo já a independencia dos pequenos Estados visinhos, a dignidade da França e a tranquillidade da Europa, abafavam bruscamente as nossas palavras de paz sob o tumulo da guerra. Ebrios de orgulho, elles lançavam ao destino o seu insolente desafio e precipitavam sobre a Humanidade o mais espantoso cataclysma de que ha memoria. Logo á primeira lufada do furacão, a França, que lhe presentia a violencia e a extensão, voltou-se para a Inglaterra, e eu mesmo, apoiando-me em cartas trocadas em 1912 entre os governos dos nossos respectivos paizes, julguei poder fazer um appello á prudencia e clarividencia de vossa majestade, para tentarmos ambos conjurar o perigo que se avolumava. Os nossos esforços foram baldados. Durante alguns longos dias de febre e inquietação, a Inglaterra e a França, estreitamente unidas uma á outra, tudo fizeram para evitar a guerra. Mas a Allemanha tinha promettido levar até ao fim o seu horrivel designio e nada pôde desvial-a desse intento.

Quando, com criminoso desprezo pelos tratados mais solemnes, a Allemanha se lançou sobre a Belgica, a mesma indignação e a mesma revolta estalaram nos dous lados do Estreito, e a intimidade que tinha até á ultima hora presidido as negociações dos governos dos nossos dous paizes para salvaguardar a paz e a salvação da Europa manteve-se intacta na preparação da guerra que nos era imposta.

Foi então que a uma Historia já tão rica de paginas magnificas a Grã-Bretanha juntou um incomparavel capitulo não sómente de gloria naval e militar, mas de força moral e grandeza humana. Ella comprehendeu immediatamente que as hostilidades seriam longas e exigiriam do Imperio britannico a formação gradual de um poderoso exercito e a creação de material formidavel. A enormidade da tarefa não a assustou. A Grã-Bretanha chamou para a sua obra todos os seus dominios e todas as suas colonias, e de um extremo a outro um grito de amor lhe respondeu.

Não sei de espectaculo mais bello do que esse, de tantos povos espalhados pela superficie do Globo levantando-se á mesma hora e com o mesmo impeto, para correr em soccorro da mãe-patria. Que nobre recompensa ao espirito de liberdade que sempre inspirou a admiração do mundo não encontrou o Imperio britannico nesta universal manifestação de fidelidade!

Era no regresso dos bravos soldados de vossa majestade que recebiam nas ultimas casas intactas de uma aldeia arruinada a hospitalidade cordial dos nossos camponezes francezes. Imagens de hontem, que tomam para amanhã uma significação symbolica. Os dous povos, que viveram tanto tempo nesta feliz familiaridade e que durante tantos mezes se ajudaram e apoiaram mutuamente, não se sentirão porventura elles proprios obrigados, para o futuro, a uma collaboração constante e fraternal na conquista do progresso humano?

Juntos soffremos, juntos lutámos e juntos vencemos. Estamos unidos para sempre. E' nesta firme esperança que ora ergo a minha taça em honra de vossa majestade, da majestade a rainha Maria, da majestade a rainha Alexandra, de sua alteza o principe de Galles, de sua alteza o principe Alberto e de toda a familia real. Bebo á grandeza e á prosperidade do Reino Unido e do Imperio britannico."

Ao brinde do presidente Poincaré, o rei Jorge V, da Inglaterra, respondeu nestes termos:

"Sr. presidente — Não me é facil encontrar palavras para exprimir o grande prazer que experimento a vosso lado aqui, esta noite, nesta bella cidade de Paris e no seio da grande Nação com a qual durante os quatro ultimos annos eu e o meu povo partilhámos as nossas dores e as nossas alegrias, triumphalmente coroadas pela victoria completa sobre o inimigo commum. Ainda conservamos na memoria a lembrança dos esforços varias vezes repetidos dos exercitos allemães para attingir essa grande capital e della se apoderarem. Mas, graças á valentia do soberbo Exercito francez e á leal cooperação dos outros soldados, os intuitos do inimigo foram primeiro frustrados e depois, graças á direcção e á estrategia habil do eminente marechal Foch, as tropas do invasor foram rechassadas para as fronteiras e constrangidas a pedir a paz.

Eu vos felicito, Sr. presidente, a vós e á nobre Nação franceza, pela grande victoria assim alcançada e para a qual os meus generaes e os meus exercitos se orgulham de haver contribuido. No conflicto mortal em que as nossas duas nações estiveram juntas empenhadas pela causa da civilisação e do direito contra a força de destruição e methodos de barbaria, o povo francez e o povo britannico aprenderam na perseguição de um fim commum a apreciar-se um ao outro e a comprehender os seus ideaes respectivos.

Elles crearam uma união de corações e uma identidade de interesses que, eu o espero, se tornarão cada vez mais intensos, contribuindo sensivelmente para a solidez da paz e para o progresso da civilisação.

Permitti-me, para finalisar, que eu accrescente uma palavra de sympathia para esses francezes e essas francezas que soffreram ás mãos do invasor como poucos soffreram em outros logares, excepto na Belgica.

Não esqueçamos tão pouco os mortos immortaes, cujos nomes ficarão para sempre gravados numa das paginas mais gloriosas do mundo.

Os meus soldados combateram durante todos estes annos de impiedosa guerra lado a lado com os soldados francezes, cuja valentia é bem digna das suas immortaes tradições. Os marinheiros das nossas duas esquadras lutaram lado a lado nos mares os mais diversos, na intimidade e confiança mutua que a propria duração da guerra contribuiu para desenvolver e fortificar. De todo o meu coração vos agradeço, Sr. presidente, os sentimentos affectuosos que exprimistes bebendo á minha saude em nome do povo francez, cujo acolhimento tão sensivel foi ao meu coração.

Acceitae tambem, Sr. presidente, os meus agradecimentos pela vossa generosa hospitalidade e pela opportunidade que me haveis proporcionado de offerecer neste momento para sempre memoravel da victoria a homenagem do meu respeito á Nação franceza.

Peço a todos os presentes que bebam commigo á saude do Sr. presidente da Republica e á felicidade e prosperidade do povo francez."

Os brindes dos dous chefes de Estado foram ouvidos por todos os convivas, de pé, no meio de religioso silencio. A banda da Guarda Republicana tocou o hymno real depois do brinde do presidente Poincaré e a "Marselheza" depois do do rei Jorge.

O "hospede distincto" de Amerongen

Será verdade tudo isto?

NOVA YORK, 29 (A. A.) — O "New York Times" publica um despacho do seu correspondente em Haya, o qual diz poder communicar, de accordo com informações de fonte autorisada, que, quando seguia para Amerongen, o trem que conduzia o ex-imperador da Allemanha, este, conversando com dous representantes do governo hollandez, referiu-se á participação que teve na guerra. O ex-soberano allemão procurou, com empenho, justificar-se e provar que a Allemanha está innocente, dizendo que foi victima das intrigas das côrtes européas, ás quaes cabe a maior culpa, por terem provocado a guerra.

O mesmo correspondente diz ainda que ha receios de que o ex-kaiser esteja tramando alguma intriga realista de accordo com a colonia allemã de Amerongen.

Tambem informa que um despacho official que ao ex-imperador Guilherme foi dirigido de Berlim para Arnhem declarava que a guerra ainda não está terminada e que os berlinenses se estão preparando para continuar a luta, que ainda poderá durar outros quinze ou vinte annos.

A ex-imperatriz em Maarsbergen

AMSTERDAM, 29 (Havas) — A ex-imperatriz da Allemanha chegou a Maarsbergen, perto de Utrecht.

De regresso á Allemanha

AMSTERDAM, 29 (Havas) — O "Telegraaf" annuncia que os membros da comitiva do kaiser regressarão hoje á Allemanha.

Afim de discutir questões que se prendem ao armisticio

AMSTERDAM, 29 (Havas) — A "Gazeta de Colonia" diz que, afim de discutir questões que se prendem ao armisticio concluido com a Allemanha, chegarão proximamente a Berlim representantes da França, da Inglaterra e dos Estados Unidos.

Os prisioneiros de guerra na Allemanha

Uma commissão de inquerito com duplos poderes

AMSTERDAM, 29 (Havas). — Noticias de Berlim informam que o Comité Central de Operarios e Soldados, de Berlim, resolveu nomear uma commissão de inquerito sobre os máos tratos a que estiveram sujeitos os prisioneiros de guerra na Allemanha.

A referida commissão tem poderes para julgar criminalmente os culpados, os quaes, si forem officiaes, perderão antecipadamente os respectivos postos.

Insufficientes explicações do governo hollandez

LONDRES, 29 (Havas) — As explicações do governo hollandez, a proposito da passagem de tropas allemãs pela provincia de Limburgo, são geralmente julgadas insufficientes, sendo possivel que os governos alliados façam novas representações a respeito.

Pekov em poder dos bolshevikistas

CHRISTIANIA, 29 (Havas) — Communicam de Helsingfors:

"Noticias procedentes da Esthonia dizem que as tropas bolshevikistas se apoderaram de Pekov, ignorando-se a sorte do exercito voluntario russo do norte, que defendia aquella cidade."

O caso do Sr. Romulo Naon

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Ministerio das Relações Exteriores não responderá ao pedido que lhe dirigiu o Dr. Romulo Naón, ex-embaixador da Republica Argentina em Washington, para ser autorisado a publicar alguns documentos relativos á sua acção diplomatica nos Estados Unidos, afim de responder aos considerandos do decreto do governo argentino, acceitando a sua renuncia.

O Ministerio das Relações Exteriores entende que o Dr. Romulo Naón, não tendo pedido licença para publicar as razões da sua renuncia, quando ainda era embaixador, agora, que se trata de um simples particular, que nenhuma ligação tem com o governo, não tem cabimento esse pedido.

O ARMISTICIO

A esquadra britannica ao largo de Copenhague

COPENHAGUE, 29 (Havas) — A esquadra britannica chegou ao largo deste porto.

Outros navios, comprehendendo numerosos draga-minas, são esperados aqui amanhã.

Ecos da rendição da esquadra allemã

LONDRES, 29 (Havas) — O Almirantado britannico deu á publicidade os radiogrammas pelos quaes se demonstra que o commandante em chefe da esquadra, almirante Beatty, apezar dos protestos do almirante allemão von Reuter, obrigou, no dia 22 do corrente, todos os navios de guerra allemães internados a arriarem a bandeira allemã em signal de rendição.

Os alliados recebidos enthusiasticamente em Sebastopol

LONDRES, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Os navios alliados que entraram em Sebastopol foram alli recebidos com grandes demonstrações de enthusiasmo pelo povo russo.

O COMMISSARIADO

A Central tambem está na opposição

O Sr. Leopoldo de Bulhões, commissario geral da Alimentação Publica, esteve hoje ás primeiras horas do expediente resolvendo papeis relativos a nossa frota mercante. E' que ao Commissariado cabendo a fiscalisação das compras e vendas de embarcações têm chegado muitos requerimentos de licença de transacções dessa natureza. A acção fiscalisadora do Commissariado nesse particular tem sido muito severa.

Ha, nesse sentido, uma transacção de maior monta, que foi sustada, de modo a ser garantida a integridade da nossa frota mercante.

O director da E. F. Central não deu ainda as devidas providencias para ser feito o embarque de gado, em Minas, sem cobrar o frete, medida essa adoptada pelo Commissariado e mandada executar pelo governo, com vigor até o fim deste mez. Parece que a Central tambem se alistou na opposição ao Commissariado, pois esse procedimento só pode causar confusão e resultar perturbação, em prejuizo de todos. A Central está desobedecendo ás determinações do governo, exigindo pagamento de frete do gado embarcado para o Rio.

Os marchantes, accossados pela urgencia do praso e pela necessidade de supprir de carne a população da capital, têm pago os fretes cobrados, e que lhes serão restituidos depois. Nesse sentido os marchantes procuraram hoje o Sr. Bulhões, que vae providenciar, officiando de novo ao director da Central.

A viagem do ex-addido militar da França

O ex-addido militar da França no Brasil, Mr. de La Horie, e a Sra. viscondessa de La Horie estiveram nesta redacção, apresentando-nos as suas despedidas, por terem de regressar ao seu paiz. O commandante de La Horie, que é chefe de esquadrões de cavallaria e pertence ao Estado Maior do Exercito da sua Nação, deve seguir no proximo domingo, ao meio-dia, a bordo do vapor "Samara".

Os premios Ottoni

Os alumnos que terão direito

Na escola Benedicto Ottoni realisa-se amanhã a distribuição dos premios aos alumnos que mais se distinguiram durante o anno lectivo findo. Esses premios são:

Sete cadernetas da Caixa Economica, com 100$ cada uma e um premio de 60$, constituido dos juros das cinco apolices da divida municipal.

Hontem a commissão, composta dos Srs. Drs. Julio Ottoni, o instituidor dos premios; Paulo Maranhão, inspector escolar, e D. Stella Levy Cardoso, directora da escola, apurou pelos boletins annuaes que aquelles premios caberiam este anno aos seguintes alumnos: Maria de Lourdes Guimarães, Analdina Mello, Annita Greve, Joaquim de Souza, Yvonne Soares Judice, Maria de Lourdes Vieira e Henrique Ernesto Greve.

Está completa a lotação do Patronato Agricola João Pinheiro

A Directoria do Serviço de Povoamento fez seguir pelo nocturno mineiro 53 menores desvalidos, que se vão internar no Patronato Agricola João Pinheiro, no Estado de Minas Geraes, ficando, assim, completa a lotação de 200 educandos.

Um administrador da L. P. homenageado

Os funccionarios da estação da Limpeza Publica do Rio Comprido, offereceram ao administrador, Sr. Silva Porto, um distinctivo de ouro.

Os exames no I. N. de Musica

Communicam-nos:

"O Instituto Nacional de Musica abrirá as inscripções para os exames de promoção e finaes a contar do dia 1 a 10 de dezembro proximo. As taxas serão cobradas á razão de 10$ por exame.

UM PLANO TRAGICO...

A policia age

Segundo allegações peremptorias de dous menores operarios da fabrica de meias da rua Conde de Bomfim, da firma Carlos Bocheu & C., estava sendo tramado um plano francamente maximalista e de cujas consequencias terriveis viria a soffrer aquelle estabelecimento.

Os accusadores — Alvaro e Adamastor, ambos irmãos, o primeiro de 15 e o ultimo de 17 annos de edade — apontaram como concertadores do plano os operarios Ventura Paulo,

Gregorio Gutierrez e João Botelho, os accusados

portuguez; João Botelho, vulgo "Maxambomba", e Gregorio Gutierrez, de nacionalidade hespanhola.

Disseram os denunciantes ao delegado Dilermando Cruz, do 17º districto, que tinham visto uma reunião nos fundos da fabrica, na qual tomaram parte aquelles tres operarios, sendo o assumpto discutido o da dynamitação do estabelecimento.

Dous dos denunciados já estão presos e são o Gregorio e o "Maxambomba".

Ambos negam terminantemente o que os menores e seus companheiros affirmam á policia, dizendo até não terem queixas dos patrões.

O Dr. Dilermando não tem ainda as provas seguras para poder agir contra os indigitados anarchistas, mas, por isso mesmo está agindo para que fique o preto no branco, ou melhor, tudo bem apurado.

Quanto ao accusado Ventura Paulo, acha-se foragido e ha dous dias que a policia o procura.

As conferencias no Cattete

Esta manhã conferenciaram com o Sr. presidente da Republica os Srs. chefe de policia e senador Francisco Salles.

As eleições amazonenses

O Sr. senador Lopes Gonçalves recebeu o seguinte telegramma, que nos veiu mostrar:

MANA'OS, 21 — Resultado eleições capital, Itacoatiara, Parintins, Barreirinha, Labrea, Porto Velho, Manés e Codajaz: Virgilio Barbosa, 1.387 votos; Astrolabio Passos, 1.354; Alfredo Matta, 1.315; Mario Nery, 1.303; Alcides Bahia, 1.242; Tapajoz, 1.239; Washington, 1.209; Aristides Rocha, 1.207; Tanajura, 1.191; Luciano Pereira, 1.160; Paulo Emilio, 1.158; Waldemar Pedrosa, 1.143; Regalado, 1.142; Adriano Jorge, 1.138; Antonio Monteiro, 1.106; Achilles Bevilacqua, 1.072; Turiano Meira, 1.044; Castro Costa, 1.044; Franco de Sá, 1.039; Bresteslau, 1.034; Virgilio Ramos, 1.023; Telesforo de Almeida, 975; Esmeraldo Coelho, 931; Joaquim de Paula, 926; Miranda Simões, 890; João Camara, 733; Gonçalves Dias, 674; Botinelly, 649; Sobreira, 636. O mais votado dos colligados: Antonio Bittencourt, obteve 233 votos. Saudações. — Alcantara Bacellar, governador."

As futuras promoções do Exercito

Reuniu-se hoje a commissão de promoções do Exercito, apresentando as seguintes propostas: na cavallaria: para 1º tenente, o 2º Jayme Armindo de Carvalho, e no corpo de intendentes, para 1º tenente, o graduado Marcellino de Oliveira Rocha.

A commissão propoz aida que fossem graduados nos postos immediatamente superiores os seguintes officiaes: na cavallaria, o 1º tenente Thiago de Bonozo, com antiguidade de 27 do corrente, data em que devia ter sido graduado, e no corpo de intendentes, o 2º tenente Aurelio Joaquim Vieira.

O Sr. Amaro conferenciou com o Sr. Delfim

O Sr. Amaro Cavalcanti, ministro da Fazenda e interino da Justiça, conferenciou á tarde com o chefe da nação, sobre negocios daquellas pastas.

Ruy Barbosa e a presidencia da Republica

Uma monstruosidade combatida pelo eminente brasileiro

Na hora do expediente, na sessão de hoje, do Senado, o Sr. Alfredo Ellis leu, da tribuna, a seguinte carta, precedendo a leitura de elogios ao proceder do Sr. Ruy Barbosa, cujos ensinamentos, disse, devem ficar como sabias lições de civismo ás futuras gerações:

"Rio, 29 de novembro de 1918. — Exmo. amigo Sr. senador Alfredo Ellis. — Tenho pouco tempo de ler nos jornaes a sua parte meramente politica e ainda menos de me occupar com a que nelles se consagra e tribuido, ou mas de redacção.

Chamaram-me, porém, a attenção para a insistencia com que, num dos nossos mais importantes jornaes matutinos, entre as publicações pagas, certo patriota, rebuçado num pseudonymo de vivo republicanismo, anda gastando, todas as manhãs, o seu dinheirinho em recommendar a minha candidatura á presidencia da Republica, sob uma fórma que não lembraria ao demonio. A idéa do patrono desse invento consiste em que o Senado me eleja para a sua vice-presidencia, afim de que eu, uma vez posto nesse logar, assuma a presidencia da Republica durante os quatro annos do periodo presidencial.

A extravagancia desta monstruosidade, absurda por qualquer lado que se encare, e a grosseira injustiça que ella envolve aos meus principios, ao meu caracter, á minha honra, ao meu civismo, a toda a minha carreira de continua acção militante em defesa da Constituição e das leis, bem estão deixando ver, na impertinencia dessa falsa homenagem ao meu nome, um insidioso manejo inimigo; porquanto não posso conceber que, entre amigos meus, se aninhem suggestões tão injuriosas ás minhas idéas, aos meus sentimentos, á minha moralidade politica, aos precedentes de toda a minha vida.

Além disso, uma tal invenção constitue a mais grave das offensas ao Senado brasileiro, que ali se figura como capaz de cumplicidade nesse inepto attentado revolucionario, e á opinião publica, ao paiz, á nação, que se suppõem susceptiveis de se accommodar a tão ridicula dictadura.

A cousa, pois, não merecia que eu me désse ao trabalho de a repellir.

Mas, como estamos numa época de confusão, anarchia e delirio em todas as espheras da existencia nacional, vá, embora superfluo, o meu protesto contra essa perfidia mal mascarada.

Não aspiro a nada e nada quero, aqui ou no exterior, no Senado ou na politica brasileira, além da minha simples cadeira de senador, onde, ha 28 annos, marco passo, modesto cabo de esquadra ou sargento da Republica, muito satisfeito da minha subalternidade, cadeira que, espero, não tardarei muito em deixar, a um successor, que lhe saiba dar utilidade e lustre.

Mas, quando fosse possivel a hypothese, na qual não cogitará quem não conheça a politica brasileira, de se lembrar alguem, sériamente, de mim para o governo da nossa terra, hypothese hoje, por mil razões, mais remota do que nunca, fique daqui, uma vez por todas e para qualquer contingencia, declarado e sabido que não acceitaria jámais encargo tamanho sinão em me sendo imposto mediante uma eleição indubitavel, processada segundo as fórmas legaes, e tão clara, na expressão do sentimento nacional, que constituisse um mandato irrecusavel.

Deixem-me, pois, em paz, envelhecendo e acabando na minha inutilidade, os que se inquietam de que eu possa fazer sombra a quem quer que seja. Não tenho tão pouco juizo que possa considerar sem terror a hypothese de governar um paiz, cuja dissolução depende apenas de um sopro da anarchia nacional e estrangeira, que nos cerca e ameaça. A vantagem, a honra e a gloria que só quero, é a de não me poder confundir com os organisadores de aventuras politicas.

No meio do ferver e fermentar dellas, hei de morrer isento e puro do seu contacto, acreditando, sempre e cada vez mais, que o Brasil não se poderá salvar sinão pela observança rigorosa das leis e pela adopção resoluta das reformas necessarias, legalmente obtidas.

Muito lhe agradecerei, meu illustre amigo, si me puder transmittir este sentimento á augusta assembléa de que somos membros, lendo no Senado esta carta do seu collega e amigo — *Ruy Barbosa*."

O Senado e a Siderurgia

Sessão presidida pelo Sr. Alencar Guimarães. O expediente lido não teve importancia. O Sr. Alfredo Ellis occupa a tribuna e lê a carta do Sr. Ruy Barbosa, a qual publicamos noutro logar. Passa-se á ordem do dia. Annunciada a 2ª discussão da proposição da Camara, autorisando o governo a entrar em accordo com a Companhia Siderurgica Brasileira, para o fim de annullar o contrato feito a 22 de fevereiro de 1911, com Carlos Wigg e Trajano de Medeiros, pediu a palavra o Sr. Paulo de Frontin. S. Ex. analysou as clausulas do contrato, discutiu a importancia delle e condemnou a sua annullação, terminando por apresentar emendas á proposição.

O Sr. Alfredo Ellis, relator do parecer favoravel da commissão de finanças, prometteu responder ás ponderações do representante do Districto Federal, depois que estudar as suas emendas.

Esta e as outras materias ficaram com a votação adiada por falta de numero.

A EPIDEMIA

Para os pobres da A NOITE

Mme. A. Faria .... 25$000
De um anonymo (por alma de Alyde Figueiredo Rocha) .... 50$000

Recebemos mais um embrulho contendo roupinhas de creança, de uma mãe que perdeu dous filhos, no curto espaço de 53 dias.

Zadir Indio

Os nossos collegas da "A Epoca" mandam resar amanhã, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, missa por alma do seu saudoso companheiro de trabalho Zadiz Indio, ultimamente fallecido em consequencia da epidemia.

Uma nota do governo maranhense

S. LUIZ, 29 (A. A.) — O governo do Estado fez publicar a seguinte nota:

"O governo, devido ao estado lisonjeiro de nossas finanças, deu combate com os seus proprios recursos, e sem auxilio de ninguem, como é de publica notoriedade, á epidemia que invadiu a nossa capital, de onde está se irradiando para alguns pontos do interior do Estado, para os quaes o poder publico já volveu suas vistas. E' por isso inteiramente destituida de fundamento a noticia dada por alguns jornaes do Rio, de haver o Maranhão pedido auxilio á União para debellar o mal."

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

...relações entre a Baviera e a Allemanha

COPENHAGUE, 29 (Havas) — Com... de Berlim que o chanceller ...não recebeu ainda e que se re... a receber a nota do governo de ...annunciando o rompimento das ...ões diplomaticas entre a Baviera e ...lemanha por insistir esta em manter ...plomacia secreta que, segundo diz ...verno bavaro, esomente serve para ...nar o povo.

...e cincoenta aeroplanos desmantelados

...ILEA, 29 (Havas)—Informam de Stut... que, por ordem do comité revolucionario, ...foram desmantelados 150 aeroplanos re... no aerodromo de Boedblingen, a onze ...a sudoeste daquella cidade, e que de... ser entregues aos alliados, de accordo ...as condições estabelecidas no armisticio.

...exercito polaco que combateu na frente franceza

...29 (Serviço especial da A NOITE) — ...exercito polaco, que combateu na frente ...e que, collocado ultimamente sob o ...mando supremo do general Haller, está ...augmentado de elementos polacos, até ...dispensos por outros contingentes allia... está se preparando para deixar o sólo ...
...mente todo este Exercito embarcará ...porto francez e seguirá para Gdansk ...tzig), o porto da Polonia, na foz do Vis...

O avanço do Exercito rumaico pelo interior da Hungria

...PEST, 29 (Havas) — Telegrapham de ...pesth:
...causa grande anciedade nesta capital em ...do rapido avanço do exercito rumaico ...interior da Hungria."

Incorporação do Luxemburgo á Belgica

AMSTERDAM, 29 (Havas) — A maioria da ...ação do Luxemburgo, segundo noticias ...recebidas, é favoravel á incorporação do ...ducado á Belgica, sob o regimen da ...pessoal pelo reconhecimento do rei ...como seu soberano.

Foi ordenada a prisão do general von Belsingen

LONDRES, 29 (Havas) — Os jornaes pu... telegrammas de Amsterdam dizendo ...segundo informações de Colonia, o "so..." de ...ha ordenou a prisão do general ...Belsingen, em razão deste ter telegrapha... ao quartel-general allemão pedindo a re... ...de duas divisões para esma... a revolução na Baviera.

EX-KAISER

Até isto!...

...ERNA, 29 (Havas) — A "Volks Zeitung", ...Leipzig, diz que o kaiser, antes de fugir ...a Hollanda, transferiu para o estrangeiro ...importantes sommas que tinha em es... ...mentos allemães, assim como outros ...que pertenciam ao Estado.

Em nosso mercado

A Inglaterra teria comprado vinte milhões sterlinos em generos ?...

...hoje em nossa praça uma noticia ...pouco auspiciosa e que, a ser verdadeira, ...de modo significativo na balança ...nosso intercambio. Com effeito, esse ...dava como realisada uma grande com... de generos de consumo, em nosso mer... destinados á Inglaterra. Essa operação, ...do era corrente, ascende á importante ...de 20 milhões esterlinos.
Uma vez confirmada, essa asserção, como ...natural, influirá de modo decisivo na alta ...cambio.

Um pedido do Tiro Brasileiro do Realengo

O Tiro Brasileiro do Realengo solicitou ao Sr. ministro da Fazenda a entrega de ...casa na Villa Proletaria, para seu uso. ...respeito o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti ...o parecer de seu collega da Guerra.

O caso do Hospital Maritimo

Mandado e contra-mandado

...sendo debatida uma questão em tor... do Hospital Maritimo Muller dos Reis, ...as associações filiadas ás genuinamen... maritimas e estas. Hoje, o advogado da... obteve do juiz da 3ª Vara Civel um ...de reintegração do hospital. O ad... das verdadeiras associações mariti... foi ao juiz da 1ª Vara Civel — pois que ...já vem tendo sentenças judiciarias a ...favor — e relatou o acontecido, acredi... ...ter sido concedido o mandado de re... ...apenas pelas simples allegações ...parte contraria. A' vista do exposto, tive... uma conferencia os juizes da 1ª e da 3ª ...do que resultou ser passado um con... ...mandado, pelo mesmo juiz. E assim, o ...Maritimo Muller dos Reis, que ha... ...caido em mãos estranhas ás primeiras ...á tarde voltou ás mãos das associações ...

Mais creditos especiaes

O Sr. ministro da Fazenda encaminhou ...secretario da Camara dos Deputados ...mensagem em que o Sr. presidente da ...Republica solicita autorisação para a aber... dos creditos: de 14:727$212, para paga... á viuva e filhas de Raymundo Cor... ...virtude de sentença judiciaria, e de ...para pagamento a Augusta Pi... ...Lobo.

Os trabalhos legislativos na Camara

O feriado de hontem e os exames per decreto

A sessão da Camara dos Deputados foi presidida pelo Sr. Vespucio de Abreu, secretariando pelos Srs. Octacilio de Camará e Ephigenio de Salles, sendo aberta com 72 deputados. A acta da vespera foi approvada, após o Sr. Costa Rego fazer observações a respeito do debate em que tomou parte, na ultima sessão, sobre o feriado de hontem.

Lido o expediente, foram encerradas sem debate as discussões de dous requerimentos de informações — dos Srs. Alvaro Baptista e Teixeira Brandão.

O Sr. Azevedo Sodré respondeu ao discurso em que o Sr. Teixeira Brandão justificou o seu parecer contrario ao projecto de creação do Ministerio da Saude Publica. Foi um discurso ferino, com acerada ironia, com elogios constantes, com lisonjas contundentes. O orador defendeu-se de referencias do seu collega de bancada, queixou-se da sua attitude para com elle, accentuando o desprimor da commissão de saude publica, que o não convidou e não o ouviu, a elle, membro da commissão, para a reunião em que se leu e se assignou o parecer alludido. O professor Azevedo Sodré insiste na defesa da Santa Casa, não á sua administração, mas á pratica superior da caridade que ali se pratica, a caridade que vem sendo ministrada ha dous mil annos, depois do Nazareno.

O Sr. Frederico Borges chamou á attenção da Camara para o problema dos indesejaveis, mais opportuno agora do que nunca e pediu o andamento do projecto nesse sentido apresentado pelo ex-deputado Gustavo Barroso.

O Sr. Pedro Lago justificou um voto de pezar, unanimemente concebido, pela morte do bahiano illustre que foi o Dr. José de Aquino Tanajura.

Passando-se á ordem do dia, foram votadas e approvadas redacções finaes e considerado objecto de deliberação um projecto do Sr. Nicanor Nascimento. Foram votados e approvados os projectos approvando o tratado entre o Brasil e o Uruguay assignado a 22 de julho ultimo (discussão unica) e autorisando credito para pagamento de gratificação addicional a que tem direito um amanuense da secretaria da Camara (discussão especial).

Annunciada a votação do requerimento do Sr. Carlos Penafiel, sobre o feriado de 28 de novembro, falaram os Srs.: Leoncio Galrão, justificando o ponto de vista catholico em face do acto do governo que decretou o feriado; Astolpho Dutra, expondo o ponto de vista governamental de nenhuma alliança com qualquer religião ou credo; Alvaro Baptista, condemnando o decreto na parte que disse attentar contra a liberdade espiritual, e Carlos Penafiel, declarando-se satisfeito com as declarações do "leader" e solicitando, por isso, a retirada, concedida, do requerimento.

O Sr. Flores da Cunha requereu urgencia para a immediata votação, em terceira discussão, do projecto que dispensa de exames os estudantes dos cursos secundarios e superiores.

O Sr. Costa Rego falou longamente contra a urgencia. O seu discurso, muito aparteado, foi por vezes vehemente. O orador protestou com energia contra as manifestações das galerias. O Sr. Astolpho Dutra aparteia louvando a conducta da mesa.

Tendo o orador feito no decorrer do seu discurso varias affirmações referentes ao senador Frontin, ao Sr. Nicanor Nascimento e ao senador Jeronymo Monteiro, os Srs. Octacilio de Camará, Nicanor e Ubaldo Ramalhete declararam que opportunamente dariam ao orador a devida resposta.

Concedida a urgencia, o Sr. Costa Rego requereu verificação de votação: 81 a favor e 15 contra — 96. Não havia numero, o que a chamada confirmou — attendendo á mesma apenas 102 deputados.

Depois de rapidas considerações do Sr. Octacilio de Camará foram encerradas as seguintes discussões:

unica, do projecto de licença a Manoel da Costa Junior, operario da Imprensa Nacional;

especial, do projecto que determina sejam todos os profissionaes nomeados por decreto da mesma data para o primeiro posto dos diversos quadros do Corpo de Saude do Exercito, collocados no Almanak Militar pela rigorosa ordem do merecimento intellectual;

3ª, dos projectos — que reconhece de utilidade publica o Gabinete de Leitura de Maroim, Sergipe, e a Bibliotheca Caldense, em Minas; de creditos para pagamento aos officiaes compulsados da Brigada Policial do Districto Federal (o Sr. Vicente Piragibe apresentou um substitutivo) e supplementares a varias consignações do orçamento do Interior;

2ª, dos projectos — mandando pagar aos funccionarios das Alfandegas o minimo das quotas resultantes das cifras da locação official; relevando de pena os sorteados que se apresentem dentro de seis mezes ao serviço militar; de credito para pagamento pela E. de F. Itapura a Corumbá á Comp. E. de F. Noroéste do Brasil; equiparando ás officiaes as escolas superiores consideradas idoneas pelo Ministerio da Justiça.

Os que Infringem as leis

A commissão fiscalisadora da Prefeitura multou em 100$ cada um os negociantes abaixo, por terem empregado artificio na pesagem dos generos, com o fim de ludibriar os seus freguezes:

Açougues — Antonio José de Freitas, Almeida & C., J. Muniz Machado, Manoel Pedro Lopes, estabelecidos ás ruas Sant'Anna 125, S. Pedro 162, Cattete 297, 216 e 103; liquidos e comestiveis — Antonio Bastos Ribeiro, J. A. Teixeira Leite e J. Pinho & C., estabelecidos ás ruas Sant'Anna 61, Cattete 109 e Andradas 22, e padaria J. A. C. Souza, na rua do Cattete 206.

Tambem foram multados em 1:000$ 21 estabulos.

O CAMBIO

O mercado monetario regulou hoje em boas condições de firmeza, mas sem movimento de importancia. Os bancos Ultramarino e Portuguez no Brasil sacavam a 13 3|4 d.; o City e o Hollandez a 13 23|32, e os outros, uns á 13 11|16 e alguns a 13 5|8 d., contra o particular á 13 13|16 e 13 27|32 d., compradores. O Banco do Brasil operava a 13 5|8 d., sem procura. O mercado fechou inalterado, mas firme.

Uma requisição do Sr. ministro da Justiça indeferida

O Sr. ministro da Guerra declarou ao seu collega da pasta da Justiça não poder attender á sua requisição, para ser posto á disposição do referido ministerio, ainda que temporariamente, o sargento amanuense Jorge Lobo Machado, afim de servir na companhia regional de Tarauacá, no Acre.

O ALGODAO

Funccionava frouxo e em condições nominaes o mercado de algodão. Cotavam-se os sertões e primeiras sortes de 40$ a 42$ por dez kilos. As ultimas entradas foram de 2.332 fardos e as saidas de ... sendo o "stock" de ... ditos.

Nas salas e corredores do Senado

Os candidatos a cousas nos orçamentos

Esteve hoje no palacio dos condes d'Arcos o desembargador Vicente Neiva, apontado por toda gente como o futuro chefe de policia do Sr. Rodrigues Alves. O Sr. Neiva foi atracado ferozmente por uma meia duzia de candidatos a cargos na policia, alguns dos quaes recitaram a S. S. a sua fé de officio e procuraram explicar as razões porque a têm com algumas notas más...

Começou á romaria á Camara Alta dos pediutes a cousas, nos orçamentos. Alguns delles, levaram já redigidas e passadas á machina as emendas que pretendem ver adoptadas e que foram entregues a senadores para apresental-as...

Perguntámos, na sala do café do Senado, ao Sr. Justo Chermont em que pé estava o falado emprestimo para o Pará. E S. Ex. respondeu-nos:

— Foi distribuido, na Camara, ao Sr. Raul Fernandes, e sei que elle é favoravel ao emprestimo.

O Sr. ministro da Fazenda nega permissão para exportação de platina

O Sr. ministro da Fazenda resolveu negar á firma desta capital, Freitas & Costa, a autorisação que solicitou para exportar platina para a França.

O Commissariado

O presidente recebeu em conferencia o Sr. Bulhões

O Sr. Bulhões esteve, á tarde, no Cattete, em conferencia com o Sr. vice-presidente da Republica, a quem entregou um longo memorial sobre os serviços até agora feitos pelo Commissariado, inclusive todas as despesas.

Ao Sr. Dr. Delfim Moreira informou o Sr. Bulhões que já se acham nos currães de Santa Cruz 1.045 bois, destinados ao consumo da população desta cidade.

OS STERLINOS

Funccionaram muito fracas essas moedas. No mercado realisou-se um negocio superior a 4.000 libras a 20$500; mas o mercado ficou mal collocado.

Uma reclamação de companhia argentina

Ao seu collega das Relações Exteriores o Sr. ministro da Fazenda declarou não ser possivel attender á reclamação apresentada pela Companhia Argentina de Navegacion Nicolás Mianovich Limitada, por intermedio da legação argentina, contra o facto de ser cobrado de seus vapores, que fazem o serviço de passageiros e cargas entre Assumpção e Corumbá, o imposto de 60$ para custeio de um pharol existente no interior do porto de Corumbá, visto ter sido tal tributo creado pelo decreto n. 6.053, de 13 de dezembro de 1875, mencionado entre outros pela actual lei da receita, artigo 1, n. 7.

O CAFE'

Tivemos o mercado de café hoje com os interessados animadissimos, funccionando os preços em alta mais pronunciada. E' que o mercado de Nova York, que se achava com os respectivos trabalhos suspensos, entrou novamente a funccionar, visto terem os Estados Unidos extinguido as restricções para a compra desse producto. Eram, deante disso, promettedoras as condições do nosso mercado, tendo os vendedores divulgado o preço de 13$800 para o typo 7. As vendas realisadas na abertura foram de 2.259 saccas e no correr do dia mais 5.309, no total de 7.568 ditas. O mercado fechou animadissimo.

As ultimas entradas foram de 5.491 saccas e os embarques de 10.807, sendo o "stock" de 952.441 ditas. Passaram hoje por Jundiahy, para Santos, 24.000 saccas.

Foram estas as cotações da Companhia Registradora e Caixa de Liquidação do Rio de Janeiro: dezembro, 13$900, 13$800; janeiro, 14$200, 14$100; fevereiro, 14$500, 14$300; março, 14$800, 14$600, e abril, 14$900, 14$700.

Foram registadas hoje vendas de 9.000 saccas de café.

Uma exoneração no M. da Guerra

O Sr. general Cardoso de Aguiar, por acto de hoje, exonerou o 2º official da Directoria do Expediente da Guerra capitão honorario Alonso de Niemeyer do logar de secretario da junta de alistamento do 8º districto desta capital.

O ASSUCAR

O mercado funccionava bastante movimentado, mas com os preços nominaes. As ultimas entradas foram de 3.427 saccos e as saidas de 9.147, sendo o "stock" de 141.396 ditos.

Um anarchista americano teve a pena de morte commutada

NOVA YORK, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O operario Mooney teve a pena de morte commutada para a de prisão perpetua por ter ha tempos lançado uma bomba em uma parada militar, em S. Francisco da California, de que resultou a morte de diversas pessoas.

Mooney devia ser executado amanhã.

Banco Popular do Rio de Janeiro

Houve uma assembléa sabbado em uma casa da rua S. José, a ella compareceram alguns accionistas, resolveram destituir a actual directoria do banco, tomando posse nova directoria eleita nessa assembléa. Essa nova directoria dirigiu-se hoje ao banco, afim de tomar posse, mas os actuaes directores exhibiram mandado de manutenção de posse, expedido pelo juiz Russell.

Mais duzentos contos para aposentados

O Sr. ministro da Fazenda consultou o Tribunal de Contas sobre a legalidade do credito da abertura de um credito de réis 200:000$, supplementar á verba 5ª — Inactivos, aposentadorias — do orçamento do corrente anno.

O alarma no commercio de seguros

Uma importante conferencia no Thesouro

Produziu grande alarma no commercio de seguros nacionaes e estrangeiros o decreto assignado no ultimo despacho collectivo, autorisando os commerciantes e sociedades nacionaes ou estrangeiras, legalmente constituidas a realisarem seguros por conta e ordem de companhias estrangeiras, sem carta patente, estabelecidas em paizes alliados ou neutros.

Uma numerosa commissão de representantes das companhias de seguros maritimos estrangeiras, e nacionaes procurou hoje o Sr. inspector de seguros, afim de pedir a suspensão do alludido decreto ou a adopção de medidas garantidoras de seus direitos, pois a ser posta em pratica a providencia de que se trata, sem restricções, seria o mesmo que abolir o regimen de seguros adoptado pelo nosso paiz.

O Dr. Vergne de Abreu, inspector de seguros, tomando as reclamações dessas empresas, teve, hoje á tarde, longa conferencia com o Sr. Amaro Cavalcanti.

Nessa conferencia ficou resolvido sustar-se a publicação do alludido decreto, afim de que o governo submetta o caso a maior exame.

O Sr. Dr. Vergne de Abreu submetterá amanhã ao Sr. ministro as reclamações das empresas de seguros, devidamente informadas.

Durante a conferencia, ficou esclarecido tratar-se de uma medida resolvida pela administração anterior e que só teria vigencia durante o estado de guerra e que, cessado este, não terá mais razão de ser.

Chile-Perú

Manifestações hostis á Bolivia

SANTIAGO, 29 (A. A.) — Communicam de Valparaiso que hontem, á noite, durante uma manifestação que passava deante da legação da Bolivia, individuos estranhos atiraram algumas pedradas, quebrando os vidros do respectivo edificio. Os manifestantes detiveram-se então, organisando uma estrondosa manifestação de sympathia á Bolivia e seu representante, que telegraphou ao Ministerio das Relações Exteriores boliviano, relatando o succedido.

Uma nota official

A legação do Perú enviou-nos a seguinte nota:

"O ministro das Relações Exteriores do Perú dirigiu ás legações do Perú no exterior a seguinte circular: "Chegou o consul Llosa de Iquique. A declaração do capitão inglez e do contador chileno do vapor chileno "Palena", em que veiu o consul, confirmam as violencias praticadas contra esse funccionario e o seu embarque á força, desautorisando a versão contida no cabogramma da chancellaria chilena. — (A.) Tudela."

O attentado em São Christovão

O supposto criminoso em liberdade

Nada apurou a policia do 10º districto contra João Augusto Nunes, o indigitado autor do attentado de ha dias na rua de S. Christovão canto da avenida Pedro Ivo.

E, porque não foram encontradas provas de que Nunes fosse, de facto, o criminoso, as autoridades, á tarde, o puzeram em liberdade.

Os autos do inquerito devem ir amanhã para o juizo competente com o resultado negativo de criminalidade do supposto dynamiteiro.

Rostand em estado inquietador

PARIS, 29 (Havas) — O poeta Edmundo Rostand está atacado de pneumonia dupla. O seu estado é inquietador.

Informações sobre os patronatos agricolas

Communica-nos o Serviço de Povoamento, que as pessoas que se interessam pelos menores, recolhidos aos patronatos agricolas Monção, João Pinheiro, Annitapolis e Visconde de Mauá, encontrarão quinzenalmente, com o porteiro da directoria, no Ministerio da Agricultura, informações sobre o estado de saude dos referidos menores, bem assim quaesquer outros esclarecimentos, de que necessitarem.

A correspondencia para aquelles estabelecimentos deverá ser endereçada aos cuidados dos respectivos directores, e com os destinos seguintes:

Patronato Agricola Monção — Agencia do Correio de Monção, Estrada de Ferro Sorocabana, Estado de S. Paulo.

Patronato Agricola João Pinheiro — Estação de Silva Xavier, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado de Minas Geraes.

Patronato Agricola Annitapolis — Agencia do Correio de Annitapolis, Estado de Santa Catharina.

Patronato Agricola Visconde de Mauá — Estação de Rezende, Estrada de Ferro Central do Brasil, Estado do Rio de Janeiro.

Écos da agitação

EM PETROPOLIS

De Petropolis regressou hoje o Dr. Plinio Travassos, 2º delegado auxiliar da policia fluminense, que esteve naquella cidade serrana para manter a ordem, durante o periodo de agitação. S. S. declarou que nada mais ha em Petropolis, com relação aos grevistas e que parte da força, federal e estadual regressará amanhã, a quarteis.

Em Petropolis quasi todas as fabricas restabeleceram os seus trabalhos. Alguns dos operarios que provocaram a greve estão foragidos, estando a policia á sua procura.

Tendo a directoria da Fabrica Manufactora Fluminense declarado aos seus operarios que não podia readmittir os envolvidos na greve, por ordem da policia, o Dr. Macedo Torres mandou o 2º delegado auxiliar se entender com a referida directoria afim de ser esclarecida a fonte de onde partiu a ordem que allegou e que jamais poderia ser dada pela policia fluminense, que não póde intervir em deliberações de caracter particular de quaesquer empresas.

Mais tres brasileiros victimas da guerra

O Sr. almirante Gomes Pereira, ministro da Marinha, teve communicação, por intermedio das Relações Exteriores, de que no naufragio do vapor inglez "Highland Harris", torpedeado no dia 6 de agosto, morreram os brasileiros Francisco Victorio, Armando de Oliveira Segundo e Henrique Xusquino, que faziam parte da tripolação do navio.

O Conselho vae de mal a peor

O que se passou na sessão de hoje

O Conselho realisou hoje uma sessão palavrosa. Para começar, o Sr. Laurentino Pinto falou, justificando uma moção de applausos ao chefe de policia, pela sua attitude em face dos ultimos acontecimentos. Depois, o Sr. A. Menezes, muito preoccupado com a sorte dos operarios municipaes, fez um novo appello ao prefeito no sentido de lhes serem pagos os seus salarios.

Passou-se, a seguir, á ordem do dia, entrando em 3ª discussão o parecer declarando extensivos ao motorista e ao ajudante de motorista do Conselho Municipal todos os direitos, vantagens e onus dos funccionarios da Secretaria do mesmo Conselho, inclusive o de contribuirem para o Montepio dos Empregados Municipaes.

O Sr. Laurentino justifica um substitutivo, que a mesa, de accordo com o regimento, rejeita. O Sr. Menezes apresenta uma emenda, que, pelos mesmos motivos, foi rejeitada.

Falaram em seguida os Srs. Alberico, Geremario e Lagden, estes como aquelles perdendo um tempo precioso numa discussão inutil, porque o que os intendentes todos — nessa cousa de fazer favores ha um accordo absoluto — pleiteavam já constava de um projecto, com parecer favoravel, lido no expediente: estender as mesmas regalias a todos os motoristas da Municipalidade.

Foi annunciada depois a 1ª discussão do projecto concedendo varios favores ás sociedades beneficentes ou aos individuos que se propuzerem a construir predios de modico aluguel.

O Sr. Honorio Pimentel falou contra, argumentando com as finanças — pobres finanças! — municipaes...

Os Srs. Lagden e Garcez tambem falaram contra o projecto, que, contra a praxe, caiu em 1ª discussão.

E o Conselho continuou, tranquillamente, depois de rejeitado o unico projecto de interesse geral, a votar a ordem do dia, composta de projectos de favores pessoaes.

O "Dia de Acção de Graças"

RIBEIRÃO PRETO (S. Paulo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Em homenagem aos Estados Unidos, os consulados, repartições publicas, casas commerciaes, redacções dos jornaes e sédes das associações patrioticas hastearam hontem as bandeiras das nações alliadas. As repartições publicas não funccionaram, o commercio fechou e os diarios locaes estamparam enthusiasticos artigos sobre a grande Nação, elogiando a acção do presidente Wilson.

ARACAJU' (Sergipe), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Apezar da grippe continuar ceifando vidas nesta cidade, que apresenta um aspecto triste, a banda musical da policia tocou hontem na Assembléa em regosijo do "thanksgiving-day".

O papel para imprensa

Uma decisão do Sr. Delfim

O Sr. presidente da Republica interino, attendendo ás reclamações da imprensa, resolveu tomar uma providencia directa junto ao Lloyd Brasileiro. Assim, S. Ex., conforme informação que esta tarde tivemos no palacio do Cattete, mandou que aquella empresa de navegação determine aos seus agentes nos portos dos Estados Unidos que d'ora avante dêm preferencia de praças ao papel de impressão para os jornaes do Rio.

Essa providencia já será adoptada com o "Goyaz", que está a sair de um daquelles portos.

Foi adiado o julgamento de Manso de Paiva

Marcado para hoje o julgamento de Manso de Paiva, o assassino do senador Pinheiro Machado, apezar de comparecer o réo, por falta de numero legal de jurados foi o julgamento mais uma vez adiado.

Um monumento a Domingos José Martins

VICTORIA (E. Santo), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Foi hontem inaugurada aqui a estatua do grande espiritosantense Domingos José Martins, chefe da revolução pernambucana de 1817. O Sr. Dr. Bernardes Sobrinho, secretario do Estado, offereceu o bronze á Prefeitura, em nome do governo, e o Sr. Dr. Barros Wanderley, procurador da Fazenda Municipal, agradeceu em nome da cidade. Falou tambem o Sr. Dr. Antonio Athayde, presidente do Instituto Historico e Geographico deste Estado. Assistiram a este actos as autoridades federaes, estaduaes e municipaes, clero, escolas, corpo consular e grande multidão.

Durante a cerimonia tocou a banda policial.

Na Assembléa Fluminense

A Assembléa Fluminense funccionou hoje, approvando toda a ordem do dia, bem como, em 3ª discussão, o decreto sobre o encerramento das aulas das Escolas Normaes de Nictheroy e Campos e consequente promoção aos annos immediatos superiores dos alumnos dos 1º, 2º e 3º annos e fixando uma época extraordinaria de exames para os alumnos do 4º anno.

As galerias estavam repletas de estudantes, havendo sobre o projecto falado varios oradores.

Em sessão nocturna, a Assembléa Fluminense encerra amanhã os trabalhos da sua 9ª legislatura.

Um louco atira ás cegas

ARACAJU' (Sergipe), 29 (Serviço especial da A NOITE) — Candido Itajahy, ex-commandante da policia, atacado de alienação mental, fechou-se em sua residencia, munido de Mauser e de varias outras armas. Já atirou sobre um visinho, deixando-o em estado melindroso.

Mas, não estava apparelhado o Lazareto?

O Sr. presidente da Republica ordenou que a Directoria Geral de Saude Publica providencia com urgencia de fórma a dotar o Lazareto da Ilha Grande com o conforto necessario ao serviço a que se destina.

O Sr. Rodrigues Alves

Sua chegada ao Rio — O leader paulista no Cattete

O Sr. Dr. Rangel de Castro, official de gabinete da presidencia da Republica, communicou-se pelo telephone com Guaratinguetá, de onde soube que o Sr. conselheiro Rodrigues Alves está em franco restabelecimento.

Seus intimos esperam-n'o aqui até 4 do mez proximo vindouro.

Tendo chegado hontem de Guaratinguetá, esteve hoje no Cattete, em conferencia com o vice-presidente da Republica, o Sr. deputado Alvaro de Carvalho.

O Sr. Frontin communicava hoje aos seus pares que tinha recebido noticia segura de que o Sr. Rodrigues Alves assumirá o governo no dia 2 do proximo mez de dezembro.

— Para isso, porém, — interveiu o Sr. Alencar Guimarães, 1º secretario da mesa — é preciso que elle communique seu desejo ao Senado para que seja feita com tempo a convocação para a sessão extraordinaria do Congresso para a solemnidade da posse.

NO CATTETE

Os Srs. senador Francisco Sá e deputados Hermino Barroso, Vicente Saboia, Frederico Borges e Thomaz Accioly, da bancada cearense, estiveram á tarde no palacio do Cattete, em visita de cumprimentos ao Sr. presidente da Republica.

Morto em consequencia de desastre

Na Santa Casa falleceu hoje o trabalhador Alvaro Rebello, que no dia 22 ultimo foi pilhado por um bonde na rua Jockey-Club, sendo ferido gravemente.

COMMUNICADOS

Loteria do Estado do Rio

Resultado de hoje:

32165 (S. Paulo)	10:000$000
106343	2:000$000
70947	800$000
103698	500$000
68868	500$000

Frederico Fonseca

A viuva Frederico Fonseca e filho, José Ignacio Coelho & C., Jacintho Freire e senhora, muito pezarosos, convidam os amigos do fallecido FREDERICO FONSECA, a acompanharem os seus restos mortaes, que sairão do necroterio da policia, amanhã, ao meio dia.

D. Maria Angela Leça de Lagunilla

(ANGELINA)

Joaquim Lagunilla, Domingos, Margarita, Mario (ausente), Gloria, Maria Ester e Carlos; Fausta e Antonio Leça, Margarita, Rita G. Leça, Dolores e Alfredo Lagunilla e demais membros da familia agradecem profundamente penhorados a todos aquelles que os acompanharam em sua dor pelo golpe que acabaram de receber, com a perda de sua estremecida esposa, mãe, irmã e cunhada MARIA ANGELA LEÇA DE LAGUNILLA e convidam todos os seus amigos e parentes para assistirem á missa de trigesimo dia que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula no dia 23 do p., ás 8 1|2. Por esse piedoso acto de religião desde já se confessam agradecidos.

Nota — A missa de setimo dia não foi celebrada por falta de sacerdote.

Manoela Couto Howat

Henriqueta Howat Miranda, Herminia Howat da Silva, Adelia Howat Goulart e filha, Marietta Howat (ausente), Elvira Howat Rodrigues e filhos, Zilda da Silva Maia e filha, Elza Miranda Salgado, Dr. Oswaldo Goulart, capitão de corveta honorario Alberto Gusmão, sua senhora e filhos, Dr. Julio Courty, sua senhora e filhos, Dr. Paschoal Villaboim, sua senhora e filhos, Ricardo Bernardo Vianna, sua senhora e filhos, Dr. Francisco da Silveira Gusmão, sua senhora e filhos (ausentes), e Francisca Barbosa Howat (ausente), mandam celebrar missa de 7° dia em suffragio da alma de sua querida mãe, avó, bisavó e sogra MANOELA COUTO HOWAT, no altar-mór da egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, ás 10 horas, e se confessam perennemente agradecidos ás pessoas amigas e parentes da finada, que acompanharam seus despojos á ultima morada e assistirem a esta cerimonia religiosa.

Dr. Mauricio Rodrigues de Souza

(30° DIA)

A turma de engenheiros civis de 1914 da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, profundamente penalisada com o prematuro passamento de seu presado collega Dr. MAURICIO RODRIGUES DE SOUZA, faz celebrar uma missa em suffragio de sua alma, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, convidando a Exma. familia e demais amigos do saudoso finado a assistir a esse acto de religião e caridade, pelo que, desde já, se mostra muito grata.

D. Sylvia Cesario Alvim de Mello Franco

As familias Mello Franco e Cesario Alvim farão celebrar amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, a missa de setimo dia pelo repouso eterno da alma de D. SYLVIA CESARIO ALVIM DE MELLO FRANCO. A's pessoas que se dignarem de comparecer a esse acto religioso, em memoria da amada extincta, pede-se o favor da dispensa de pezames pessoaes, em vista do estado de saude de alguns membros das duas familias, presentes ao acto.

Alfredo Botelho Airosa de Carvalho

Sarah Bruce Botelho, viuva, filhos e nora convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia que será resada amanhã, ás 9 1|2, no altar de N. S. das Dôres, na egreja de São Francisco de Paula. Penhorados, agradecem áquelles que se dignarem de comparecer.

Mario Barroso da Silva

Sua mãe, esposa e filhos convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30° dia do fallecimento de seu extremoso filho, esposo e pae MARIO BARROSO DA SILVA, que será celebrada amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 1|2, no altar de N. S. das Dôres, na matriz do SS. Sacramento, manifestando-se desde já agradecidos.

Dr. Angelo A. Santos Moreira

Sua desoladissima familia manda resar uma missa de trigesimo dia pelo querido e inesquecivel morto, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 10 horas, na egreja da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, esquina da rua dos Ourives.

Maria do Céo Leal de Mello

João José Leal de Mello, Manoel Leal de Mello e demais familia convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa de 30° dia, por alma de sua prezada irmã MARIA DO CE'O LEAL DE MELLO, amanhã, sabbado, 30 do corrente, ás 9 horas da manhã, na egreja de S. João Baptista. Desde já agradecem penhorados.

Claudio de Oliveira

Ondina Silva convida seu parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de seu noivo CLAUDIO DE OLIVEIRA será resada amanhã, sabbado, ás 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, antecipando os seus agradecimentos.

Os benemeritos de todos os tempos

Do ultimo numero da "Gazeta Municipal" transcrevemos o seguinte topico:

"O Dr. Moncorvo Filho, o fundador e mantenedor do Instituto de Assistencia e Protecção á Infancia do Rio de Janeiro, na dolorosa situação que a nossa cidade atravessou ha pouco, foi, mais uma vez, o grande espirito exclusivamente voltado a esses innumeros pequeninos séres de que, entre nós, se tornou, de ha muito, desinteressado amparo. E' o scientista completo, perfeito e consagrado, no seu admiravel apostolado, acolhendo a infancia desvalida, doente e desprotegida, numa obra eminentemente christã e eminentemente social.

Nos lutuosos dias da grippe, o Dr. Moncorvo Filho deixou o seu consultorio, deixou a sua propria familia e se entregou exclusivamente ao seu sagrado mister, no Instituto, cuidando da sorte dos pequeninos, salvando centenares dessas adoraveis creaturas.

Todo o Rio, todo o Brasil, já está farto de saber do quanto é capaz Moncorvo pelas creanças que soffrem. Muito lhe devemos. O seu Instituto é o seio a que as creanças desamparadas e enfermas tudo vão buscar, desde o medico competente e bom — no genero o maior dos nossos especialistas — até o alimento necessario á convalescença dos seus pequenos "clientes" e, muitas vezes, as vestes para os corpos nu's...

Quando se vê um homem como esse, de qualidades de cerebro e de alma requintadissimas, nos esquecemos das miserias da terra e nos descobrimos com a emoção respeitosa a que só tem direito um Deus.

O Dr. Moncorvo Filho, em sua grande modestia, que nos perdõe essas expansões e, mais uma vez, permitta que, em publico, a "Gazeta Municipal" lhe preste esta simples homenagem, em nome das humildes creaturas para as quaes a sua vida se vem exclusivamente voltando, no desempenho de uma missão eminentemente christã e eminentemente social."

Chile-Perú

Uma manifestação civica impedida -- Vapores chilenos boycottados em Callão

LIMA, 29 (A. A.) — O governo prohibiu a manifestação civica que se projectava realisar aqui, para commemorar o anniversario da batalha de Tarapacá, afim de impedir qualquer perturbação da ordem publica.

SANTIAGO, 29 (A. A.) — A Federação dos Estudantes dirigiu uma petição ao governo para que seja activada a solução da questão do norte, inspirando-se nos mais altos ideaes de justiça e fraternidade internacionaes e salvaguardando a dignidade e a honra da Republica.

LIMA, 29 (A. A.) — Foi retirado o escudo do consulado do Chile, nesta capital, cujo titular embarcará para o seu paiz no dia 3 de dezembro proximo, a bordo do vapor chileno "Husaco".

LIMA, 29 (A. A.) — Os estivadores do porto de Callao resolveram boycotar os vapores chilenos que ali se acham fundeados, negando-se a fazer os serviços de carga e descarga dos mesmos vapores.

Manifestações contra o Commissariado

CAMPOS (E. do Rio), 28 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — Foram hontem distribuidos boletins pela cidade contra o Commissariado, dizendo que o povo deve reagir contra a requisição do assucar. Hoje, na Associação, houve uma reunião dos usineiros, presidida pelo Sr. João Magalhães. Falaram os Srs. Gastão Guaraná, socio do Sr. Augusto Ramos, combatendo o Commissariado, e João Soares, dizendo que os usineiros devem ir incorporados ao Rio de Janeiro, conferenciar com a bancada fluminense, afim de evitar a requisição. O Sr. João Soares atacou tambem o governo do Estado, affirmando que elle nada tem feito. Por ultimo falou o Sr. Cesar Tinoco, vice-presidente do Estado, dizendo-se solidario com os usineiros, contra o Commissariado, e prompto a qualquer reacção. Espera-se aqui uma séria reacção, caso o governo requisite o assucar.

Estradas, senhores do governo!

Do Sr. Sergio de Macedo Moura, de Agua Limpa, Minas, recebemos mais a seguinte carta:

"Muito grato pela acolhida que déstes á minha carta, publicada em vosso jornal de 19 do corrente, novamente vos peço agasalho para a presente. Ao escrever a minha primeira carta, só tive noticia, pelo telegramma de vosso jornal, do officio do Dr. Arthur Bernardes, que li na integra, na A NOITE de 21 do corrente. Felizmente, o presidente de nosso Estado é de opinião que, a se fazer o concerto, se o faça em "toda" á Estrada União e Industria. Na nossa humilde opinião, o concerto deve ser feito em primeiro logar no trecho de Rio Novo a Juiz de Fóra, servido pela Leopoldina, que taxa as mercadorias pelas tarifas mais exorbitantes possiveis. Não quero abusar de vossa bondade, occupando muito espaço em vosso apreciado jornal; sinão vos provaria, á saciedade, e com algarismos, quanto a zona de Rio Novo a Juiz de Fóra e a Estrada de F. Central lucravam com o concerto da Estrada União e Industria; porém, vou fazer uma ligeira demonstração. De Agua Limpa a Juiz de Fóra a Leopoldina cobra por arroba de café 280 réis.

Uma carroça, levando 200 arrobas a Marianno Procopio, faz a viagem de ida e volta em dous dias. 200 arrobas a 280 réis é egual a 56$000.

O fazendeiro que não tiver carroça póde alugal-a a 15$000 por dia, porque ainda lucra 26$000 no transporte de sua producção, não se levando em conta que a carroça na volta póde trazer cargas, e que é a nossa principal via ferrea a fazer o transporte, deixando nós, portanto, de sermos explorados por uma companhia estrangeira."

AGRADECIMENTO

A condessa de Motta Maia, summamente penhorada aos parentes e pessoas de amisade que lhe enviaram pezames, por occasião do fallecimento de seu querido neto, Oscar da Motta Maia Junior, e na impossibilidade, por falta de alguns endereços, de se dirigir pessoalmente a todos, vem por este meio testemunhar-lhes os seus sinceros agradecimentos.

Propaganda da guerra

Do Centro de Propaganda Catholica, de Paris, instituição apreciavel e cheia de relevantes serviços na propaganda de boas obras e de interessantes livros editados na capital franceza, recebemos mais quatro publicações, que muito se recommendam pelo seu valor e opportunidade: "Portraits de la France", de Maurice Talmyr; "Un grand français, Albert de Mun", de Victor Giraud; "Dans l'epreuve", do abbé Thellier de Poncheville, e "Aux paysans du front", de J. Meguier.

E' escusado protestar contra o leite máo

Quem comprar leite máo num estabulo, só tem um caminho a seguir: jogal-o fóra e ficar calado para não perder o tempo e o feitio.

Ainda ha dias o advogado Dr. Olympio Carvalho, mandando analysar o leite que havia comprado, recebeu da Inspectoria da Fiscalisação do Leite a resposta de que este se encontrava imprestavel, mas que nenhuma medida repressiva poderia ser adoptada em face da prohibição que o prefeito fizera em tal sentido. Isto em virtude de certo advogado ter requerido interdito prohibitorio a favor dos proprietarios de estabulos.

O Dr. Olympio dirigiu-se então á delegacia respectiva, apresentando a sua queixa, mas ainda ahi obteve como resposta que nada se poderia fazer sem o processo ter sido iniciado pela Inspectoria de Fiscalisação. E assim ficou o assumpto num cyclo vicioso, deixando os queixosos sem recurso. Que dirá sobre isto o Sr. prefeito?

Desde março!

A Prefeitura não paga os alugueis de predios para escolas e agencias

E' tempo do prefeito voltar suas vistas para os proprietarios de predios alugados para escolas e agencias, que, desde março do corrente anno, estão sem receber seus alugueis. Entre estes, muitos ha que, possuindo um só predio, vivem á custa dos alugueis do mesmo, sendo por isto obrigados a passar as maiores necessidades, porque a Prefeitura não lhes pagou e ainda lhes cobrou os impostos em março e setembro, sem admittir que fossem descontados dos alugueis.

Todos acabam de passar aqui por um terrivel periodo de difficuldades com a epidemia; estas difficuldades attingiram á pessoas de todas as classes sociaes que foram mais ou menos soccorridas por todos os poderes publicos, chefes de casas commerciaes, bancos, companhias, etc., constituindo excepção os proprietarios dos predios alugados á Prefeitura. E', pois, tempo de fazer cessar tal situação, pelo que appellam os interessados para o Dr. Cicero Peregrino, actual prefeito, no sentido de ordenar o pagamento de alguns mezes dos alugueis dos referidos predios.

O Sr. Lubin

pede licença..

Prolonguem a avenida Suburbana

A avenida Suburbana, pelo que diz respeito ao seu calçamento, chegou até á rua Itaquaty e parou. Os moradores dessa mesma avenida, em Cascadura, não concordaram com isso porque, francamente, é muito penoso ter que esperar e, devido a essa paralysação dos trabalhos, todos são obrigados a aguardar, tempos infinitos, que a cancella do Engenho de Dentro se abra, após a passagem dos trens. E' para não fazerem uso dessa cancella que os referidos moradores de Cascadura pedem o prolongamento dos trabalhos da avenida até á rua da Abolição. Pouco pedem e são justas as razões que apresentam.

Ahi fica, pois, essa solicitação, com vista aos que superintendem directamente no assumpto.

O CASTIGO DO KAISER

Hoje no ODEON

Padeiro e D. Juan...

Francisco Ventosa Villar é gerente da panificação Liberdade, á rua Elias da Silva n. 359, na estação de Quintino Bocayuva. E' seu habito dirigir chalaças e remoques á todas as senhoras ou mocinhas, que têm a infelicidade de lhe passar pela porta. Hontem, D. Judith Vianna, casada, com o Sr. João Lucena Vianna, ao passar por ali, ouviu qualquer cousa que não esperava do padeiro e "D. Juan" sem sorte. Foi para casa e communicou a seu marido, o que se tinha passado.

O Sr. João Lucena e sua senhora dirigiram-se á panificação para tomar uma satisfação ao padeiro malcreado. Este recebeu-os á pão produzindo-lhes alguns pequenos ferimentos.

A policia do 20° districto teve conhecimento do caso.

Isto não é serviço postal!

Dez mezes para a distribuição de um registado

Isto de Correios é positivamente uma tragedia. Muitas reclamações temos publicado já, mas acreditamos que nenhuma conseguiu ainda traduzir tão bem o desleixo dos Correios como a que vamos apresentar.

A 17 de janeiro deste anno, foi posto no correio de Nova York um embrulho dirigido a esta redacção. A 18 do mesmo mez, devidamente carimbado, seguia a necessaria viagem chegando aqui em 9 de fevereiro ultimo.

Pois, senhores, só ante-hontem é que se lembraram de vir entregal-o ao respectivo destinatario. Parece mentira, mas não é. Trata-se apenas de uma brincadeira, porque os Correios andam positivamente a brincar com o publico, não reparando na importancia dos interesses em jogo de que devem ser depositarios no menor espaço de tempo possivel.

"Illustração Portugueza" Recebemos dos Srs. José Martins & Irmãos, agentes geraes de publicações, o n. 660 desta revista que, como todos os anteriores, apresenta um texto muito interessante e profusamente illustrado.

JOANNA D'ARC

ou A DONZELLA D'ORLEANS

A festa de amanhã no Assyrio

Conforme já noticiámos, é amanhã que se realisa, no Assyrio, a festa em homenagem á victoria das armas alliadas. Nessa festa apparecerão trajos de fantasia symbolisando as nações triumphantes, e o producto realisado reverterá a favor das creancinhas orphãs da Escola Deodoro, que a Associação Protectora dos Pobres e Creanças tomou sob sua responsabilidade para criar e educar.

A morte de um juiz

BELLO HORIZONTE, 28 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu na cidade de S. João Baptista o juiz municipal Dr. Asdrubal Moura.

O vendaval

Um desabamento

A cidade, pelo meio da noite, foi abalada por um violento vendaval, acompanhado de chuva, atemorisando as pessoas que saiam á rua.

Em todos os bairros, arvores foram arrancadas, jardins destruidos, cercas rebentadas, durando pouco, felizmente, a ventania.

Já hoje, pela manhã, o pessoal da Limpeza Publica varria as ruas, onde galhos de arvores e folhas de palmeiras appareciam, demonstrando a violencia do temporal.

Nenhum desastre pessoal constou á policia.

—

A ventania derrubou uma parede do predio em construcção á rua General Caldwell 88. Os destroços foram cair sobre os predios visinhos, 82 e 84, damnificando-os, sendo maiores os prejuizos do 84, cujos fundos quasi cairam tambem.

Ahi, num quarto, dormiam o Sr. Antonio Gomes e sua senhora, D. Amelia Gomes, que nada soffreram além do susto.

O Sr. Manoel Campos, proprietario do predio 88, promptificou-se a indemnisar os prejuizos, sendo a policia scientificada do accidente.

O Triumpho do Gallo Francez

Hoje no ODEON

O novo embaixador argentino nos Estados Unidos

BUENOS AIRES, 29 (A. A.) — O Dr. Le Breton que foi nomeado, recentemente, para o cargo de embaixador da Republica Argentina junto ao governo dos Estados Unidos, em substituição do Dr. Romulo Naón, que renunciou, partirá na primeira semana de dezembro proximo, para a Hespanha, afim de ir buscar a sua familia que ali se encontra, seguindo depois para os Estados Unidos.

A suspensão definitiva do Tiro n. 18

NATAL, 25 (Retardado) (A. A.) — Em sessão de assembléa geral realisada hontem, com a assistencia de grande numero de socios, ficou definitivamente resolvida a suspensão do Tiro de Guerra n. 18.

A sessão foi presidida pelo vice-presidente, Dr. Solon Galvão, que fez a leitura da renuncia do presidente, Dr. Moysés Soares.

O socio Dr. Luiz Potyguara propoz que, antes de ser votada a renuncia do presidente, fosse resolvida a suspensão do funccionamento da sociedade, lavrando-se em acta um vehemente protesto contra a falta de fornecimento de munição, pedido feito ás autoridades competentes desde o principio do anno. A assembléa approvou unanimemente essa proposta, resolvendo tambem inserir em acta votos de louvor e reconhecimento ao Dr. Moysés Soares e 1° sargento instructor Agrinaldo Pinheiro, pelos inestimaveis serviços prestados ao referido tiro, e mandar publicar em folhetos, para ser largamente distribuida, a renuncia do seu presidente, acompanhada de documentos comprobatorios do descaso dos poderes publicos.

O Tiro 18 foi organisado aqui no momento em que o Brasil acceitou o estado de guerra imposto pela Allemanha, alistando-se immediatamente 217 socios.

Tendo inaugurado cursos de tiro e evoluções, desde 1° de julho até novembro, vinha funccionando regularmente, resolvendo agora suspender o seu funccionamento devido á falta de munição, que não lhe tem sido fornecida.

Um movimento generoso

Os Srs. José Anselmo Monteiro, Austriclinio Cicero de Araujo Brandão e Olegario Carlos Vital abriram, como nos declararam, uma subscripção cujo producto será enviado ao "Jornal do Recife", afim de ser distribuido ás familias pernambucanas cujos chefes morreram victimados pela grippe.

O Codigo do Trabalho

As pretenções dos barbeiros

Uma commissão da União dos Officiaes de Barbeiro foi hoje á tarde á Camara dos Deputados, entregar á commissão elaboradora do Codigo do Trabalho, ali ora em discussão, um memorial sobre as pretenções da classe. Essa commissão era composta dos Srs. José Teixeira Ribeiro e Francisco Prestera, respectivamente presidente e 1° secretario daquella associação. No memorial alludido, os barbeiros pedem: que o horario de trabalho seja regulado pelo do commercio em geral, e que lhes sejam dadas, em qualquer condição, duas horas para as refeições; que se exija para o exercicio da profissão um attestado de competencia, passado por uma commissão de technicos, e valorisado pela carteira de identidade, fornecida pelo Gabinete de Identificação; e que seja orçada para o ordenado minimo mensal de um official de barbeiro a quantia de 160$000.

O memorial dos barbeiros tem argumentos dignos de attenção. Assim é que elles dizem da actual situação desses trabalhadores: doze horas de trabalho, ordenados minimos de 80$ a 100$, nas casas de 3ª categoria, e a concorrencia de "curiosos", acceita por patrões gananciosos, pois que isso lhes traz economia, embora com prejuizo dos freguezes.

Um chauffeur que explora

A Sociedade Funeraria do Pessoal do "Jornal do Brasil", fazendo-se representar no enterro do Sr. João Evaristo Silva, realisado esta manhã, tomou o automovel numero 1.352, em serviço á hora. Mas, uma vez dentro do auto, combinou com o "chauffeur" pagar um serviço de enterro, segundo as condições usuaes. O "chauffeur" pareceu annuir; mas, voltando do Cajú, ao chegar á porta do "Jornal do Brasil", exigiu 35$, que lhe foram pagos. No entanto, ahi fica lavrado o protesto que a referida Sociedade entendeu fazer contra a exploração de que foi victima, para evitar escandalos.

PORTUGAL

PELO TELEGRAPHO

Artigos de primeira necessidade para a capital portugueza

LISBOA, 29 (A. A.) — A cidade de Coimbra prepara grandes festas para receber o Sr. Sidonio Paes, presidente da Republica, que vae assistir á abertura dos cursos da Universidade, seguindo dali para a cidade do Porto.

LISBOA, 29 (A. A.) — Annuncia-se que chegarão brevemente ao nosso porto varios navios norte-americanos, conduzindo um carregamento de artigos de primeira necessidade.

Em poucas linhas

——Deolinda de Brito, moradora á rua Grão Pará 89, procurou as autoridades do 19° districto para se queixar de que fôra aggredida por Emilia da Costa.

QUEM PERDEU? O Sr. Alberto Valladão entregou-nos, afim de ser restituido a seu dono, um rolo de papeis achado no largo da Carioca.

O porto pela manhã

Entraram: o cargueiro inglez "Treneglos", de Buenos Aires, com carregamento em transito de aveia, e que aqui entrou para fazer aguada, e o cargueiro argentino "Maria Manuella", procedente de Buenos Aires, com farinha de trigo e trigo a granel.

As proximas eleições catharinenses

FLORIANOPOLIS, 28 (Retardado) (A. A.) — Conferenciou hoje longamente com o Dr. Hercilio Luz, governador do Estado, o general Felippe Schmidt, versando o assumpto sobre as proximas eleições que aqui serão realisadas. Estão chegando dos municipios votos dos membros do Conselho Superior do Partido Catharinense, escolhendo candidato á senatoria na vaga deixada pelo Dr. Hercilio Luz, tendo até agora sido indicados os nomes do general Felippe Schmidt e deputado Abdon Baptista.

Sabendo que um grupo de amigos pretendia constituir um "comité" para tratar da sua candidatura, o ex-senador Raulino Horn conseguiu dos mesmos que não formassem esse "comité".

Falta de agua

Os moradores da rua Henrique Dias, no Rocha, pedem, por amor de Deus, um pouco dagua desde terça-feira. Si não fôra a chuva providencial teriam morrido á sêde.

A mesma falta tem provocado reclamações de varios bairros da capital.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Rezam-se amanhã:

Francisco W. Allan, ás 9 horas, na m... de S. Joaquim; D. Maria Bemvinda da C... ás 9 e meia, na de N. S. de Lourdes, Villa Isabel; D. Adelaide Pinto, ás 8 e... na mesma; Dr. Jeronymo Baptista Per... Sobrinho, ás 8 e meia, na de N. S. do P... Antonio Moreira Barbosa, ás 9 e meia, na... S. Francisco de Paula; Leonardo Jorge... Campos, ás 9, na mesma; D. Maria de... meida Sampaio, ás 10, na mesma; Raul... relles, (Sinhosinho), ás 9 e meia, na me... D. Mathilde Rezende Leite, ás 10, na m... Dr. Francisco Ribeiro Soares de Meirelles... 9 e meia, na mesma; D. Alice Muhlb... ás 9, na mesma; D. Elisa dos Santos,... na capella da Escola Marcello, á rua Sen... Octaviano n. 121; Albino de Souza, na... do Bom Jesus, á rua General Camara;... Francisca do Nascimento Souza, ás 9,... Immaculada Conceição, á mesma rua;... Marie Aline C. de Coen, ás 9 e meia, na M... triz do Sacramento; Pedro Pereira da C... Lima, ás 9, na mesma; Maria Barroso da... va, ás 9 e meia, na mesma; Antonio Be... cto da Veiga Jardim, ás 7, na capella de S... ta Thereza, á rua S. Francisco Xavier n.... D. Ludovina Corrêa de Mello, ás 8, na m... de Sant'Anna; D. Maria Antonia Cris... ás 8 na mesma; D. Alice Rocha de... Mascarenhas, ás 9 e meia, na de N. S.... Conceição e Boa Morte, á rua do Rosa... D. Maria José de Brito Becker, ás 8 e m... na mesma; Dr. Angelo A. Santos Mo... ás 10, na mesma; D. Joanna Blanc Marg... ás 9, na matriz da Gloria; Dr. Alfredo B... lho Benjamin, ás 9, na mesma; Raul Al... de Barros, ás 7, na de N. S. da Apparecida... no Meyer; José de Carvalho S. Varejão,... 8 e meia, na de N. S. Mãe dos Homens,... rua da Alfandega; D. Maria do Céo Leal... Mello, ás 9, na de S. João Baptista; D. M... Emilia Marques de Souza, (Dendem),... na matriz do Engenho Velho; D. Mano... Couto Howat, ás 10, na do Carmo; Anto... de Oliveira Santos e D. Ernestina de S... Santos, ás 8 e meia, na egreja da Lapa... Carmelitas; D. Olinda Vaz Borges de M... da (Tutu'), na matriz do Engenho Ve... D. Maria Emilia Marques de Souza, ás 9,... mesma; Dr. Leopoldo Corrêa, ás 8 e m... no Seminario do Rio Comprido; capitão... val Ormenville Abreu, ás 9 e meia, na c... dos Militares; Luiz Sperier (Lulu'), ás 8... do Amparo, em Cascadura; D. Graziella... beiro Franco, ás 9, na mesma; America... Amaral Vasconcellos, ás 9 e meia, na Ca... laria; D. Firmina Guilhermina Alves P... ra, ás 10 e meia, na mesma; Dr. Mau... Rodrigues de Souza, ás 10, na mesma;... Emilia de Mattos Mello, ás 9, no Sant... do Coração de Maria, no Meyer.

ENTERROS

Foram contratados hoje, até ás 3 horas da tarde, os seguintes:

Para o cemiterio de S. Francisco Xa...: João Lourenço, Clemente Raymundo,... filha de Antonio Rodrigues; Nympha Sa... mento Silva, Ildefonso dos Santos,... Claudina, filha de Francisco Ferreira;... eyr de Almeida, Carlos, filho de Antonio... Ferreira, João Moraes, Manoel Monteiro,... ria de Jesus Domingues, Evaristo Gu..., Elvira Maria de Carvalho, Helena, filha... João José de Castilho, Maria Ramos de O... veira, Maria, filha de Francisco Alves... reira, Aloysio, filho de Alvaro José da... va Cunha; Thomazia Maria da Conceição... Luiza, filha de Israel Cardoso da Costa;... mia Cardoso Freitas, Diva, filha de Te... no dos Santos, e Maria da Luz Corrêa.

——Para o cemiterio de S. João Ba...ta: Maria de Souza Lyra, José, filho... José Martins Fagundes; Orestes Caval... Antonio Augusto dos Reis, Laura, filha... Agapito dos Santos, Maria da Assump... Etelvina, filha de Antonio Pinna; José... da Rocha, Francisco José Pires Dias,... Nogueira, Eduardo José de Moraes e Wal... miro, filho de Maria Nunes Balbina.

O ENTERRO DO KAISER

Na Praia do Flamengo
Hoje no ODEON

Centro Pernambucano

A reunião de amanhã

Não tendo sido possivel fazer con... pessoaes, a commissão organisadora do C... tro Pernambucano solicita de todos os... gnos membros da grande colonia o seu co... parecimento á importante reunião de am... nhã, ás 16 horas, no salão de h... da Associação Brasileira de Imprensa, a... de se proceder á installação da nova so... dade e á eleição da sua directoria pr... soria.

Ainda uma vez faz-se publico que o C... tro não tem nenhuma côr politica ou p... daria e visa apenas o congraçamento d... nós da familia pernambucana.

DUAS

Iodo e sublimado

Lá ficaram os dous registos no 12° d... tricto:

"Laura Gonçalves, branca, com 24 annos, brasileira, moradora á rua dos Arcos n.... em sua residencia, por magoas intimas,... tou suicidar-se, ingerindo pequena quantid... de iodo. A Assistencia a medicou."

"Maria Silva, branca, com 22 annos, b... sileira, residente á rua do Nuncio n. 1... botequim da rua Visconde do Rio Bra... n. 58 por desgostos, ingeriu sublimado c... rosivo, ficando em estado grave, na S... Casa, para onde a Assistencia a removeu."

Maria da Silva, a rapariga que tomou s... blimado, deixou uma carta para seu pa... capitão da Brigada Policial de Bello H... zonte José Silverio da Silva Costa, com... seguintes dizeres:

"Meu pae — Não culpe ninguem da m... morte. — Maria."

O trabalho nas fabricas

Só não trabalhou uma fabrica

As fabricas de tecidos trabalharam ho... com excepção da Alliança, nas Laranjeiras, que continua paralysada, por não terem c... parecido os seus operarios.

A policia manteve e mantem as mesmas medidas preventivas, nada tendo occorrido de anormal.

Uma joven que desappareceu

Está sendo procurada pela policia do... districto a joven Isaura Dias, orphã de p... e mãe e que desappareceu da casa de se... protectores, á rua Gomes Carneiro n. 6... O caso foi levado ao conhecimento da p... licia pelo Sr. Benedicto Bueno, negociante... um dos moradores da alludida casa.

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

"O mundo ás avessas", no Carlos Gomes

Uma excellente revista está agora em scena no Carlos Gomes. E' a "O mundo ás avessas", original de Renato Alvim e Erico Gracindo, que ali teve hontem suas primeiras representações. Effectivamente, é uma peça magnifica no genero. Uma charge engraçadissima e inoffensiva ao feminismo é, em resumo, essa revista, bem explorada de principio ao fim. Renato Alvim e Erico Gracindo merecem com esse seu novo trabalho theatral os applausos que não lhes regatearam as platéas do Carlos Gomes. Para a "O mundo ás avessas", o maestro Verdi de Carvalho arranjou, numa compilação intelligente de trechos de musica já apreciados do nosso publico, uma agradavel partitura. E o seu successo, como outros elementos e montagem, essa revista obteve, inegavelmente. A companhia Antonio de Souza, por todos os seus artistas, esforçou-se para que a interpretação da peça fosse a desejada; e conseguiu-o. A' frente, é justo collocar-se ali o nome de Brandão Sobrinho, definitivamente um comico de recursos, popular, e que foi um dos maiores collaboradores do exito que "O mundo ás avessas" alcançou. Uma nota: na revista de Renato Alvim e Erico Gracindo estreou ao publico carioca um nosso ex-collega de imprensa, Resende Ramor, rapaz intelligente e que não se fez na carreira que agora abraça, destituido das condições para se destacar entre os que já lá estavam.

NOTICIAS

As primeiras de hoje

Duas peças novas tem hoje o publico carioca para apreciar: no Trianon e no S. Pedro. No theatro da Avenida, com o facto de Leopoldo Fróes e Belmira de Almeida, afastados do palco ha bastante tempo, cabe a scena o vaudeville em tres actos, "Os Zeppelins", original francez moderno, traduzido pelo Sr. Azeredo Coutinho. Nessa peça tomarão parte os principaes elementos da companhia Leopoldo Fróes. A nova peça do S. Pedro é a revista portugueza, "Si dormes... caes", que o maestro Soriano Robert musicou. Seus autores são tres artistas da companhia Aura-Chaby, que se escondem sob os pseudonymos de Oleto, Noel e John. Com essa revista a companhia João Silva-Alfredo Miranda inaugura sua temporada de espectaculos por sessões.

O circo do Republica

Estréa amanhã no Republica a grande companhia equestre contratada pela empreza Jo... Loureiro. E' ella a troupe norte-americana Shipp and Feltus, que possue um elenco artistico numeroso e seleccionado e um grupo zoologico avultado. A companhia traz dez artistas para assegurarem o riso constante do publico. Os espectaculos do Republica serão diarios e começarão ás 8 3/4 da noite. Ás quintas, sabbados, domingos e dias feriados haverá "matinées".

Um movimento justo e generoso

A Casa dos Artistas acaba de tomar uma iniciativa generosa e ao mesmo tempo justa: organisar um festival em beneficio do velho actor Dr. Christiano de Souza, que ha tempos, impossibilitado de trabalhar, por doença, se acha em situação delicadissima de vida. E' um beneficio que, decerto, terá a collaboração sincera dos collegas do distincto artista portuguez e do publico carioca, que tanto o applaudiu nas noites artisticas. A empresa Staffa & Fróes poz á disposição, para esse festival, o Trianon. Esse espectaculo será, portanto, ali, no dia 6 de dezembro, ás 3 horas da tarde.

—A companhia Italia Fausta representará amanhã e depois, domingo, a peça "Os dous proscriptos" ou "A restauração de Portugal em 1640".

—Os assignantes da temporada Aura-Chaby terão preferencia de bilhetes para a festa de Aura Abranches, a realisar-se a 4 de dezembro proximo, até amanhã somente. Depois dessa data, os logares para esse espectaculo serão vendidos indistinctamente ao publico.

—A estréa da companhia equestre Americo French Circus, no Lyrico, está marcada para 6 de dezembro vindouro; a empresa Oliveira Guimarães está recebendo encommendas para esse espectaculo, assim como para as "matinées" de assignatura.

—Espectaculos para hoje: Palace, "Primerose"; Trianon, "Os Zeppelins"; S. Pedro, "Si dormes... caes"; S. José, "Carta de alforria"; Carlos Gomes, "O mundo ás avessas".

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

O Irmão Mestre de Noviços, de ordem do Irmão Ministro, participa ás pessoas a quem possa interessar que, de accordo com a resolução da Mesa Conjunta, foi modificada a tabella de joias para a admissão de Irmãos. A's pessoas que desejarem quaesquer informações os pretendentes poderão dirigir-se á Secretaria da Ordem, no largo da Carioca n. 5, ou directamente ao Irmão Mestre, á rua do Ouvidor n. 171.

O Irmão Mestre de Noviços,
J. M. da Costa

Os diaristas da Prefeitura

Os funccionarios diaristas da Prefeitura procuraram-nos hoje, em commissão, afim de expor a justiça que traduz o projecto que lhes augmenta mil réis na diaria e que depende apenas da sancção do Sr. prefeito. Esse seu dever ter logar amanhã, segundo nos informaram os mesmos diaristas.

A' PRAÇA

CRUZ & LEMOS, estabelecidos nesta praça, á rua Municipal 9, trazem ao conhecimento de seus amigos e freguezes, desta praça e das do interior, que nesta data deixou de ser seu empregado o Sr. JOÃO ROSA TEIXEIRA, ficando, portanto, sem effeito a procuração passada ao referido senhor.

29 de novembro de 1918.

Cruz & Lemos.

OS CONCURSOS DA "A NOITE"

Que castigo merece o Kaiser?

— Com a fortuna do kaiser, mandar fazer porcellanas com o seu retrato, dessas porcellanas que se collocam no tapete. — Alexandre Fazzi, B. Horizonte.

— Ouvir o Olavo ao piano. — Ermelinda Silva.

— Tomar ás refeições meia garrafa de oleo de cadaver. — J. J. Alvim.

— Ser o kaiser levado á Belgica, para servir de cavallo de raça do rei Alberto; o kronprinz, á França, para cavallo de Clémenceau; Hindenburg, á Inglaterra, para cavallo de Lloyd George; "her" Solf, aos Estados Unidos, para cavallo de Wilson, e von Tirpitz, ao Brasil, para cavallo de Ruy Barbosa. Todos os allemães de segunda classe serão cavalgados por officiaes dos exercitos alliados. — Fred. Fless.

— Fazer com as unhas um tunnel no Pão de Assucar. — J. Urity.

— Tomar banhos de soda caustica. — José Gomes.

— Amarrado, sem comer, tendo á vista uma succulenta "boia", com o letreiro — almoço em Paris. — Gelvan.

— O kaiser deverá continuar na sua humilhante situação — escondido detraz das saias de uma mulher. — Helio Guimarães (menino de 10 annos).

— Enjaulado, vir em exposição pelo mundo. — Raymundo Varella, Cidade do Pará.

— Só Deus deverá dar-lhe o merecido castigo. — Merina Armanda V. M.

— Ser entregue a um dos nossos clubs carnavalescos. — F. C. de Sá.

— Ser degradado, á frente do Exercito belga e recolhido para sempre á ilha do Diabo. — J. de Freitas.

— Deve ser condemnado a suicidar-se por um tribunal inter-alliado; ou abatido como um animal feroz, e do seu corpo ser feito sabão, dando-se este a lamber aos "boches" e bochophilos. — J. Lopes.

— Deve terminar seus dias entre diversas tribus de indios anthropophagos, obrigado a ensinar-lhes a linguagem dos "boches", aprendendo o guarany, como o manejo do arco e flecha para as novas campanhas que emprehender. — C. Costa.

— Confiscação dos seus bens e dos seus coadjutores e ligal-o ao kronprinz por uma grilheta, de cabeça rapada a navalha, fardado de galé, para carregar pedra, barro, etc. — Von Tantalo.

— Ser virado pelo avesso, para que se veja si tem bofes de ser humano ou de tigre. — Geraldo Antunes.

— Deve percorrer a Europa e a America vestido de mendigo, com uma aguia negra na cabeça. — José Castello.

— Condemnado a atravessar de joelhos todo o territorio da Belgica, alimentando-se com os ossos de Von Bissing e carregando um submarino ás costas. — Octavio Costa e Silva.

— Condemnado a tratar de papeis na Caixa de Amortisação. — Olegario da Costa.

— Condemnado a percorrer o fundo dos mares, como escaphandrista, para restituir aos naufragos os thesouros que os seus submarinos metteram ao fundo. — Joaquim da Silva.

— Ser picado miudo, como a carne dos pasteis, e atirado a cães famintos. — Zebedeu.

— Transportado a uma jaula e obrigado a ingerir cyanureto de potassio e dar sua carne a Hindenburg e ao kronprinz para comerem. — Anastacio.

— Prendel-o em jaula e leval-o a almoçar em Paris. — Pafuncio.

— Obrigado a assistir a um cinema que reproduza suas barbaridades. — Karam Bola.

— Coveiro do Cajú. — Orlando P.

—Peor fim? Não é possivel;
Ao cabo de tanta astucia,
O kaiser crucificou-se
Na cruz de ferro da Prussia. — Alice P.

— Metter-lhe estanho derretido pela boca a dentro. — F. Ratto.

— Ha muito ganho o bruto
Com tons e voz de falseto,
Atravessavam-lhe a espinha
Com o fuso d'um capacete. — Afrasca.

— A correr mundo, vestido de D. Quixote de la Mancha, num cavallo magro e com o ministro Solf, servindo de Sancho Pança. — Ismarcho Mendes.

— Numa jaula forrada de caveiras allemãs, sem fazer a barba, nem cortar o cabello. — Domingos L. Carvalho.

— Ser convidado por Satanaz para administrar o inferno. — T. Silva.

— Cultivar o microbio da Urucubaca, para seu uso particular e de seus descendentes até a terceira geração. — A. Silva.

— Ser devorado pelos menores insectos da terra, de fórma a que a lentidão de sua morte corresponda ao soffrimento da humanidade. — Seraphim Junior.

— Ser atirado ao espaço, de maneira que, como satellite da terra, possa eternamente estar em volta de seus crimes. — P. Silva.

— Supplicio de Tantalo, alimentando-se do pão que o diabo amassou. — L. Silva.

— Ser transformado em submarino, sem torpedear cousa alguma. — Jayme C. Pinto.

— Ser içado á verga do "Minas Geraes", fazendo signaes com a cabeça para baixo. — Eduardo Cordeiro.

— Ser assignante da Companhia Telephonica durante dez annos e precisando, pelo menos, de dez ligações por dia. — Antonio Lopes.

— Cabe a Wilson e Ruy Barbosa indicar o seu castigo. — J. R. G. Junior.

— Prisão perpetua (dous annos em cada Nação ultrajada) e obrigado a ler a sua sentença antes das refeições. — E. Quito.

— Amarrado e, untado de mel, ser posto ao lado de um formigueiro. — João de Moraes.

— Só a Deus cabe castigar. — L. Oscar.

— Ser lacaio do rei Alberto. — Antonio C. Nunes.

— Posto na arena e lutar com as feras. — José C. Pinheiro.

— Ser exposto em Paris, para que todos lhe cuspam na cara. — Mario C. Pinheiro.

— Pendurado em Paris, para que todos lhe cortem um pedaço de carne a 18, em beneficio das familias dos soldados mortos na guerra. — Manoel C. Pinheiro.

— Ser-lhe gravado no corpo, pelo processo da tatuagem, o novo mappa da Europa. — Djalma Barros.

— Cortado como a um peixe e offerecido para um banquete. — Abilio Gomes Henriques.

— Enforcado num pé de salsa, perante um tribunal composto de Nero, Calligula e Galba. — Sylvio Melido.

— Liberdade com o desprezo da humanidade. — R. M. V.

— Jogado no canal do Mangue. — A. S. Breinlen.

— Cumprir todos os castigos lembrados pelos leitores da A NOITE, mil vezes repetidos. — Oscar Luiz da Silva.

Carvoeiros em scena

A policia do 24° districto teve conhecimento hoje de que um grupo de carvoeiros, no largo do Tanque, em Jacarépaguá, diariamente espera os seus collegas, que veem de cima, e passam por aquelle local, e impedem que os mesmos venham vender carvão nos suburbios.

Allegam elles aos seus collegas que é melhor guardar o carvão, por mais alguns dias, porque o preço subirá.

A policia tomou providencias para evitar esse abuso.

Reprehenderam-n'a

Dahi tentar contra a propria existencia

A menor Ottilia Borges, moradora com seus paes á rua Monteiro da Luz n. 137, no Engenho de Dentro, hoje, pela manhã, teve forte discussão com uma visinha. Como, porém, fosse reprehendida por seus paes, desgostosa, ingeriu uma pequena dóse de acido oxalico. Chamada a Assistencia foi posta fóra de perigo.

Um relogio da Light viciado

O Dr. José de Aguiar Garcez, advogado da Light, procurou as autoridades do 20° districto para se queixar de que no predio n. 22 da rua Eugenia, no Engenho de Dentro, o relogio da luz pertencente á companhia de que é advogado está viciado.

Buscando remedio encontrou a morte

A pobre mulher, andando com difficuldade, conseguiu caminhar, debaixo de uma chuvinha impertinente, até á pharmacia Nossa Senhora da Penha, á rua Barão de Mesquita n. 464.

Mal transpunha a soleira da porta, extenuada, pallida, abatida, pediu, quasi já sem poder falar, um remedio que a alliviasse.

Olhou-a, penalisado, o pharmaceutico, que se preparava para soccorrer a infeliz.

A desconhecida, mulher de seus 40 annos, parda, vestindo casaco preto e saia de casimira escura, volveu um olhar em torno e, nesse instante, teve uma syncope e caiu pesadamente ao solo.

Quando a foram soccorrer, já estava morta.

As autoridades do 16° districto tiveram sciencia do caso, fazendo remover o cadaver para o necroterio, sendo informadas de tratar-se de um caso de derramamento pulmonar.

SPORTS

Corridas

AS DE HONTEM — Nas de hontem do Derby-Club, aliás realisadas sem irregularidades, houve um completo banho para os turfmen, banho de chuva e banho nas apostas. Os animaes favoritos andaram arredios do vencedor, o que fez com que as poules grandes tivessem abundado, havendo até entre ellas uma de 202$700, produzida pela dupla de Money e Paralus. Por falta de concorrentes não póde ser realisado o Grande Premio Brasil, transferido para o proximo dia 8 de dezembro, tendo os jockeys distribuido da seguinte fórma as suas victorias nos oito pareos corridos: E. Rdriguez tres, Theda, Walsh e Aymoré; Zabala, uma, Zarzuela; Alexandre Fernandez, uma, Battaglia; D. Suarez, uma, Money; Dinarte Vaz, uma, Ibis, e Alberto Routhledge, uma, Pitangueira. O movimento geral das apostas subiu a 132$616, o que bem demonstra a animação por parte do publico. Poucos minutos faltavam para as 7 horas quando findou o divertimento, o que não deixou de desagradar bastante os sportsmen. Realmente, obrigal-os a sair do prado á noite, após uma tarde de chuva copiosa, não nos parece justo. A directoria do Derby-Club podia perfeitamente regular o seu serviço de apostas, de fórma a terminarem com dia as suas reuniões.

A FESTA DA TAÇA SEABRA — Parece que hontem ficou resolvido que a bella festas que o Sr. commendador Gregorio Garcia Seabra annualmente offerece pela passagem da Taça Seabra será este anno realisada no aprazivel recanto da Usina São Gonçalo.

Football

A FESTA DO RIO DE JANEIRO — Alcançou grande successo o festival de hontem promovido pelo S. C. Rio de Janeiro para inaugurar o seu ground. Todos os matches tiveram grande animação, principalmente os dous ultimos, que foram bastante disputados. No primeiro match, depois de estar o Hellenico vencendo por 5 a 1, deixou-se abater, empatando de 5 a 5 com o Ypiranga, que, sem duvida, jogou bastante melhor. No segundo match o Mackenzie venceu o seu rival pelo bom score de 4 a 1. A defesa do Rio de Janeiro portou-se admiravelmente, principalmente Roberto, que actuou de fórma impeccavel, merecendo constantes applausos. Os deanteiros, entretanto, desenvolveram máo jogo. O mesmo não aconteceu ao Mackenzie, que desenvolveu jogo bastante mais apreciavel, o que lhe valeu a victoria. Finalmente, o ultimo jogo, entre clubs da 1ª divisão, foi sem duvida o melhor da tarde. Ambos os teams compareceram desfalcados, havendo, entretanto, equilibrio de forças. O Flamengo desenvolveu melhor jogo pessoal, porém o Carioca, bem mais treinado que o seu rival, produziu optimo jogo em conjunto, aproveitando-se melhor das occasiões. A victoria coube-lhe sómente devido a isso e á sua defesa, que actuou galhardamente. Os juizes foram bons, o que muito concorreu para o brilho do festival. Todas as demais partes do programma foram realisadas sob grande enthusiasmo.

——O novo campo do Rio de Janeiro é de aspecto aprazivel, está bem gramado e de bom tamanho. E' um pouco estreito apenas.

TRENOS

FLUMINENSE F. C. — Realisou-se hontem o primeiro treno no stadium. Bateram-se o 1° e o 3° teams do club local, que estavam bastante fortes. O 1° team foi o vencedor, por 5 goals a 1.

VILLA ISABEL X PROGRESSO — No field do Jardim Zoologico realisou-se esse ensaio. O treno foi bom, tendo terminado com a victoria do club local nos dous teams, sendo por tres a um no 2° e cinco a um no 1°.

Noticiario

Passa amanhã o anniversario natalicio do sportsman Armando Varady, presidente do Hellenico A. C. e funccionario da Prefeitura.

JOSE' JUSTO.

Reunião de academicos da Polytechnica

Os alumnos do 5° anno de engenharia civil marcaram para segunda-feira, 2 de dezembro, ao meio-dia, uma reunião geral. Serão tratados alguns assumptos do maximo interesse.

Pelas associações

Centro Sergipano

A colonia sergipana reune-se amanhã, ás 4 horas da tarde, no Lyceu de Artes e Officios, para discutir os estatutos do Centro Sergipano, ora em fundação.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Saul de Gusmão, nosso collega do "Jornal do Commercio"; Dr. Rogerio de Miranda, Dr. Alberto Farani.

——Fazem annos hoje:

O menino Walter, filho do Sr. Francisco Rodrigues; Sr. Oscar Meira, funccionario do Instituto Oswaldo Cruz.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã o casamento do Dr. Mirandolino Mario de Miranda, com Mlle. Alice Carneiro, tutellada da professora Zulmira Augusta de Miranda. O acto civil será ás 5 horas, na residencia dos noivos, á rua S. Francisco Xavier 715, sendo paranymphos, pela noiva, o Dr. Alberto de Faria, barão e baroneza de Miracema e Dr. Mario Gomes Carneiro e senhora, e pelo noivo, os Srs. Carlos E. de Miranda e João Gabriel Costa e senhora. O acto religioso será ás 8 horas da noite, na matriz do Engenho Velho, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. José Pougy e senhora, e do noivo, o Sr. Manoel Candido da Silva e senhora. Servirão de "garçons d'honneur" os Srs. Antonio Dias de Souza, Dr. Jorge Alves Pereira, tenente de Marinha Costa Mattos, Macrinio Mario de Miranda, Dr. Antonio Leite Gomes, tenente Adhemar Costa Mattos, José da Silva Saboya e Dr. L. Leite Gomes, e "demoiselles d'honneur", Mlles Aida Miranda, Maria Luiza de Araujo, Juracy de Miranda Pougy, Odila de Macedo Lima, Theodolinda Stamile, Amira Miranda, Amelia Corrêa e Albertina Guimarães.

A' noite, na residencia dos noivos, haverá recepção e concerto.

—Contrataram casamento Mlle. Elvira Alves Dias, filha do Sr. Domingos Alves Dias, e o Sr. Arlindo Carmo da Cunha, do commercio d'esta praça.

FESTAS

A Sociedade Literaria 28 de Setembro, com séde no gymnasio do mesmo nome, dará a sua segunda sessão literaria amanhã, sob a presidencia do Dr. Liberato Bittencourt. O conferencista official será o Dr. Mario Gameiro, que falará sobre "A mulher perante a arte". Varios oradores tambem se farão ouvir, em prosa, uns, e em verso, outros. A sessão começará ás 8 horas da noite em ponto, no Boulevard 28 de Setembro 274.

VIAJANTES

A bordo do "Darro" regressou de Portugal o Sr. Campos Paradeda, consul geral do Brasil na cidade do Porto.

MISSAS

Resou-se hoje na matriz da Candelaria a missa de 7° dia por alma do saudoso funccionario da Directoria Geral dos Correios, Manoel da Silva Barbosa, mandada celebrar por sua familia. O acto foi muito concorrido.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

M. A. R. T. I. M. A. F. — Uso externo: Resorcina, Tannino, Ichtyol, ãã 2 grammas; Agua, 20 grammas (Boeck).

S. E. C. O. N. D. — Não ha de que.

H. E. S. P. A. N. H. O. L. A. — Uso interno: Cafeina, 2 grammas; extracto alcoolico de quinquina, dito fluido de kola, ãã 10 grammas; cognac, 30 grammas; vinho de Banyuls q. s. Para um litro. Tome tres calices (pequenos) por dia.

S. R. W. T. — Letra incomprehensivel.

A. M. B. de O. — 1° não, 2° não, 3° não.

V. I. C. T. I. M. A. — Dirija-se á policia.

928 — Não recebemos cousa alguma.

M. Y. R. T. E. S. — Assucar nas urinas, provavelmente.

C. B. O. M. B. — Não tem importancia.

V. A. L. E. N. — Operação.

DR. NICOLAU CIANCIO

NOTA — Saiu errada (felizmente o erro foi sanado em tempo), hontem uma das nossas respostas. E na feitura de um jornal moderno esses erros são inevitaveis. Valha-nos o aviso, por varias vezes repetidos, de que o que aqui sáe publicado são méras indicações e não "receitas", propriamente ditas. Estas deveriam ser assignadas pelo medico, para cada um dos consulentes. E nem os pharmaceuticos podem acceitar como receita um pedacinho de jornal!

DR. N. C.

Pela terminação da guerra

Da egreja da V. Confraria dos Martyres S. Gonçalo Garcia e S. Jorge sairá no dia 1° de dezembro, ás 3 horas da tarde, si o tempo permittir, uma grande procissão em acção de graças pela terminação da guerra e na qual tomarão porte nove andores, com as seguintes imagens: S. Jorge, S. Sebastião, S. Cosme e S. Damião, Santo Expedito, S. Geraldo de Magella, Santa Ignez, Virgem da Conceição, Sagrado Coração de Jesus, S. Gonçalo Garcia, e o pallio, sob o qual será levado o Santo Lenho. Encerrará a procissão a banda do regimento de cavallaria da Brigada Policial.

O itinerario será o seguinte: rua da Alfandega, avenida Passos, Marechal Floriano, praça da Republica, rua Constituição, praça Tiradentes, avenida Passos, rua Buenos Aires e praça da Republica.

FOLHETIM DA "A NOITE" (83)

P. ZACCONE

Memorias de um commissario de policia

SEGUNDO EPISODIO

SEGUNDA PARTE

VII

VINGANÇA DE MULHER

— Isso é verdade, disse Heitor, e ficou silencioso.

— Ora, diga-me... conhece Durbain, não é verdade? que era elle antes do casamento? um pobre praticante de advogado, em um logar qualquer de Paris. Um dia veiu uma mulher consultar o seu patrão, mas como este na occasião não estivesse, ficou o esperando a conversar com o escrevente. Faladora incorrigivel, disse ao nosso Durbain que possuia cincoenta mil libras de renda, que era viuva e que a acompanhava por toda a parte um desgosto: não ter uma pessoa que zelasse pelos seus interesses. Todos abusam de uma fraca mulher... e muito mais cousas disse de que não me recordo agora... Resumindo: ella não era bonita, mas, sympathisando com Durbain, achou-o a seu gosto, tirou-o daquella mesquinha posição e casou-se com elle. Hoje, o nosso homem tem uma renda enorme, todo Paris vae ás suas festas e os mais moralistas pedem-lhe emprestado.).

— Sim, isso é verdade, disse Heitor preoccupado. Durbain foi em outros tempos um bom amigo e companheiro... hoje finge que nunca me conheceu!...

— E Pratton! continuou Medina, insinuando-se cada vez mais no espirito do mancebo; Pratton devia a toda a gente; recorda-se, não é verdade? Ninguem lhe fiava um franco; si jogava, a sua palavra não tinha cotação na banca... mas era joven, sympathico, vestia bem e elogiava-se a si proprio... Que aconteceu? Casou com uma moça rica, que o fez papá aos quatro mezes, e hoje é trunfo em toda a parte. Tem cavallos de corrida, dá esplendidos jantares, apparece em toda a parte e os jornaes a todo o momento falam delle; é provavel que ainda venha a fazer parte daquelles que nos governam... Poderia, si quizesse, citar-lhe mil casos identicos aos dous que acabo de narrar. Por exemplo: Férot, que comprou o diploma com o dote da mulher; Corbret, que ficaria na cadeia eternamente, si não fosse o sogro ir lá buscal-o, pagando os prejuizos; Lubar, Harty, Morion, todos seus amigos e em resumo os mais galantes rapazes da época presente, em que o dinheiro é tudo e a pobreza é repellente...

Heitor continuou calado...

— Este Palmarés, disse Medina em voz baixa: quem sabe da vida delle? dizem que casou com a filha de um nababo muito rico e que a mulher morreu... comtudo houve já alguem que lhe conhecesse o sogro? Si fossemos a esmiuçar essa historia, descobririamos que o nababo nunca existiu e que a filha provavelmente não passava de alguma belleza já madura, mas coberta de brilhantes... E Raymundo, o seu amigo, esse mysterioso mancebo que se diz orphão e comtudo joga da fórma que vimos, pensa que não terá na sua vida passada alguns peccaditos leves? Si a Irenesinha o quizesse, julga que elle recusasse? E comtudo, fala muito em nobreza de caracter, honradez, etc.

Havia já alguns minutos que Heitor sentia alguma cousa de extraordinario; o sangue circulava-lhe nas veias com uma rapidez que não era habitual; uma certa exaltação se apoderara do seu espirito e os objectos como que tomavam a seus olhos dimensões extraordinarias, parecendo-lhe que a sala oscillava como o convés de um navio. Procurou por instantes reagir contra estas sensações extravagantes, sacudiu a cabeça, fechou os olhos, carregou vigorosamente na fronte, mas nada conseguiu.

— Vejo, disse elle em tom motejador, que tem um rouxinol a quem quer engaiolar... Diga-o sem rodeios e depressa, pois sinto que estou com somno.

—Sim, respondeu Medina, e si quizer...

—E' velha?

—Tem dezeseis annos.

—E' corcunda, ou talvez ainda peor!

—E' uma belleza ideal; intelligente, meiga, finalmente, um anjo!

—E' indiscripção perguntar o nome?

—São escusados mysterios: falo de sua prima.

—Irene!

—Que diz?

—Irene! repetiu elle em um tom singular; pobre priminha! Não digo que eu não pensasse já nisso si ella fosse só... mas o papá Guillemot nunca consentiria!

—Ora! disse Medina baixando a voz, passaremos sem o consentimento paterno.

—Como?

—Tudo está preparado. O pae está ausente, Salomé deixará sua ama perto da meia-noite... Irene tomará a essa hora uma bebida ligeiramente opiada, e com esta chave que abre a porta do jardim...

Falando assim, Medina tirou do bolso a chave que lhe tinha sido entregue pelo doutor e deixou-a escorregar nas mãos do mancebo, que nenhum gesto fez para a repellir; duas lagrimas, porém, vieram mostrar ao banqueiro a grande commoção que Heitor soffrera com a inesperada noticia.

Decorridos alguns segundos, Medina, que não era homem de sentimentalismos, attribuiu ao licor o estado em que via o sobrinho de Guillemot e perguntou impaciente:

—E então? que resolve? tem tudo a ganhar na transacção: mulher, dinheiro, posição social...

—Ouvi bem? perguntou Heitor, meio allucinado; não é um sonho... estarei bem acordado? Vou ter com Irene?

—Exactamente.

—Com esta chave abrirei a porta do chalet, Irene estará só no quarto profundamente adormecida, e amanhã o pae não poderá recusar-me a mão de sua filha. Que magistral idéa!

—E eu amanhã, ajuntou Medina, entregar-lhe-ei os cem mil francos promettidos. Creia-me: o homem só póde enriquecer por tres meios decentes: pelo jogo, por herança ou pelo casamento; pelo jogo, já verificou que o não poderá conseguir. Casando com sua prima alcança os outros dous: herança e casamento. Ha ainda um quarto meio a que poucos se aventuram, pois é muito moroso e bastante problematico...

—Qual é?

—O trabalho; esse, porém, destina-se aos pobres diabos que ainda vivem de illusões. Mas deixemos isso: então, é negocio concluido?

Heitor tinha-se levantado.

—Onde está a chave? perguntou cambaleando.

—Não se recorda que já lh'a dei?

—E' justo, cá está.

—Parte?

—Immediatamente.

—E quando o tornarei a ver?

—Amanhã.

—Então! firmeza, disse Medina apertando-lhe a mão, seja senhor de si; comtudo, permitta-me ainda uma observação...

—Qual é?

—Como me provará que entrou no quarto de Irene?

—Tem razão; é preciso uma prova; a minha palavra nada vale em caso tal, não é verdade?

—Ha uma que será irrecusavel.

—Qual é? Vejamos!

—Sobre o fogão no quarto de Irene está um frasquinho, traga-m'o.

Heitor não respondeu; sentia-se suffocar. Saiu rapidamente e dirigiu-se para a praia.

Era uma hora.

O coração batia-lhe com violencia e caminhava com difficuldade.

Si pudesse entrar no quarto de Irene, empalmar o frasco e sair sem ninguem o ver praticar tal gentileza, muito riria depois á custa do banqueiro, a quem apanharia o cobre e embrulharia assim para lhe dar uma lição...

Reflectiu, porém, que o nome de sua prima não poderia de fórma alguma ser envolvido em uma tal aventura, e corou arrependido de não ter repellido com indignação a proposta do banqueiro.

Molhou a fronte que abrasava e um sorriso sardonico lhe assomou aos labios, como que a indicar que o seu coração não estava ainda tão pervertido que fosse capaz de uma infamia.

Hesitou um momento. Olhou para a morada de Irene e viva vermelhidão lhe coloriu novamente as faces.

Isto durou pouco; uma firme resolução se apoderou do seu espirito e dirigiu-se apressadamente para o chalet de Guillemot, metteu a chave na fechadura e penetrou no jardim.

De repente sentiu ruido e parou.

Alguem acabava de fechar a porta de casa e se dirigia para a grade que dava para a praia. A noite estava escura e não era facil perceber quem por ali passeava áquella hora...

IX

O "STRAMONIUM DATURA" E SEUS EFFEITOS

Raymundo não hesitou um segundo e seguiu Salomé; caminhando, dirigiu-lhe algumas perguntas, mas as respostas não o satisfizeram completamente.

Soube que Irene tinha passado muito agitada, que o doutor tinha vindo naquella noite e lhe receitara uma bebida calmante que elle mesmo tinha preparado.

O effeito foi rapido, pois a agitação cedera quasi instantaneamente; sobreveiu somnolencia e perto da meia-noite, quando Salomé ia a retirar-se, ella despertou de novo em uma disposição nervosa ainda mais pronunciada e inquietadora.

—Então, a pobre menina começou a ter medo, concluiu Salomé, julgou que ia morrer, e, sabendo o pae ausente, ordenou-me que procurasse ao senhor.

A criadinha abriu a porta do quarto e fez entrar Raymundo.

Irene estava sentada perto da janella.

Ao ruido que a porta fez, estremeceu e voltou-se para Salomé que entrava; vendo Raymundo soltou um grito e occultou o rosto entre as mãos.

—Mandou-me chamar, Irene, disse elle procurando dominar a commoção, e como vê, aqui estou.

Irene agradeceu com um gesto; depois fez signal a Salomé para se afastar.

A cumplice de Spavento retirou-se preoccupada com o effeito inesperado que o remedio estava produzindo em sua ama, e arrependida já de ter dado ouvidos ás palavras amorosas do "factotum" do duque.

Raymundo sentou-se ao pé de Irene e disse, depois de curto silencio:

—Tem soffrido muito, não é verdade? Salomé disse-me que teve medo de estar só.

—Não foi de estar só que tive medo, mas sim de o ter tão longe de mim, porque o amo, Raymundo! sei que tambem me ama... preciso vel-o junto de mim, ouvir-lhe a voz... e ha ainda outra cousa... não ouso dizel-o...

—Fale, Irene, fale! diga-me o que sente, a que attribue o seu estado, que eu lhe prometto empregar todos os meus esforços para a salvar! mas, por Deus, conte-me o que se passou! Esforce-se... veja si se recorda. Que lhe fizeram beber?

(Continúa)